



---

# PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Secretaria de Estado da Saúde do

Governo do Distrito Federal

2019-2022

Maio de 2019



---

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE**

Osnei Okumoto

**ASSESSORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PROJETOS**

Sérgio Alexandre Gaudêncio

**SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

Ricardo Ramos dos Santos

**SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

Iohan Andrade Struck (Interino)

**SUBSECRETARIA DE LOGÍSTICA EM SAÚDE**

Alexandre Lages

**SUBSECRETARIA DE INFRAESTRUTURA EM SAÚDE**

Jeziene de Sousa Cardoso

**SUBSECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS**

Silene Quitéria Almeida Dias

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

Márcia Blumm

**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

Elaine Faria Morelo

**COORDENADOR ESPECIAL DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Geraldo Andrade de Oliveira

**DIRETOR DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Marcos Flávio Souza

**DIRETORA DE INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA**

Carolina Linhares Holanda

**DIRETORA DE GOVERNANÇA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Maria das Graças Costa Nery da Silva

**FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE**

Marcos de Sousa Ferreira

**FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA**

Bárbara de Jesus Simões



<b>Controle de versões</b>			
Número	Motivo	Data	Autor
0.0	Abertura do documento	05/09/2018	Consultor
1.0	Inclusão de status projetos e indicadores	14/10/2018	Consultor
2.0	Versão parcial	15/11/2018	Consultor
3.0	Versão final entregue	19/12/2018	Consultor
4.0	Versão atualizada com as diretrizes para 2019	09/04/2019	Consultor
4.1	Versão atualizada e validada	10/04/2019	Consultor
4.2	Versão atualizada e validada	19/04/2019	Consultor
4.3	Versão atualizada e validada	30/04/2019	CTINF
5.0	Versão Final aprovada pelo CGI	06/05/2019	CGI

## Sumário

1.	Apresentação	1
1.1.	Metodologia Adotada	1
1.2.	Princípios e Diretrizes Estratégicas	2
1.2.1.	Princípios norteadores	2
1.2.2.	Diretrizes para a TI	3
2.	Fatores Críticos para a Implantação do PDTI	6
2.1.	CTINF	6
2.2.	Comitê Gestor de Informação e Informática	6
3.	Avaliação PDTI Anterior	6
3.1.	Projetos realizados	9
4.	Diagnóstico da Situação Atual do Ambiente de TIC	13
4.1.	Análise de SWOT	13
4.2.	Colaboradores da CTINF	13
4.3.	Competências Indutoras de Futuro	15
4.4.	Sistemas Computacionais da SES-DF	16
5.	Priorização das Ações Estratégicas de TIC	19
6.	Plano de Metas	22
7.	Plano de Ações Táticas e Operacionais	24
8.	Plano de Governança	29
8.1.	Justificativas	29
8.2.	Gestão de Requisições	30
8.3.	Gestão de Incidentes e Problemas	31
8.4.	Gestão de Mudanças e Liberação	31
8.5.	Gestão de Configuração e Ativos de TIC	31
8.6.	Gestão de Continuidade de Serviços	31
8.7.	Plano de Implementação	31
9.	Plano de Gestão de Pessoas	33
9.1.	Justificativas	33
9.2.	Adequação de Horário de Trabalho	33
9.3.	Revisão do Organograma da CTINF	34
9.4.	Plano de Capacitação	37

---

10.	Plano de Risco	39
10.1.	Justificativas	39
10.2.	Classificação de Riscos	39
10.2.1.	Critérios de aceitação de riscos	39
10.3.	Identificação e Análise de Riscos	40
11.	Plano Orçamentário	41
11.1.	Justificativas orçamentárias	41
11.2.	Plano de investimentos	42
11.3.	Despesas com terceiros	44
11.4.	Despesas correntes	47
11.5.	Orçamentos anuais	48
11.5.1.	Orçamento 2019 Detalhado	48
11.6.	Metas X Ações Estratégicas	49



## Termos e Abreviações

**BI** – Do inglês *Business Intelligence*. É uma forma de apresentação dos dados existentes nas diversas bases de dados transacionais, para a tomada de decisões com informações estratégicas.

**BSTQB** - Do inglês *Brazilian Software Testing Qualifications Board*. É a entidade certificadora do ISTQB no Brasil, que pode ter certificações CTFL-L CTFL-AT para profissionais de teste de softwares.

**CFTV** – Circuito Fechado de Televisão. É uma tecnologia baseada no monitoramento de ambientes através de câmeras analógicas ou digitais.

**COBIT** – Do inglês *Control Objectives for Information and Related Technology*. É um guia que possui uma série de recursos que podem servir como modelo de referência para a gestão de TI.

**Confidencialidade** – Garantia do acesso à informação somente por pessoas e sistemas autorizados por salvaguardas de controle técnico e administrativo.

**Data Center** – Local onde os computadores (servidores) são armazenados.

**Demanda** – Necessidade de solução de tecnologia formalmente requisitada para a CTINF.

**Disponibilidade** – Disponibilidade dos sistemas e dados. Garantia para os usuários autorizados de obtenção de acesso à informação e aos ativos correspondentes sempre que necessário e de modo tempestivo.

**ECM** – Do inglês *Enterprise Content Management*. É uma estratégia organizacional que reúne métodos e ferramentas para gerenciar, de forma ágil e assertiva, todas as ações de capturar, armazenar, preservar e entregar as informações que são essenciais na empresa

**GED** – Gerência Eletrônica de Documentos – sistema de coleta (digitalização), armazenamento e encaminhamento de documentos em formato digital.

**Governança de TI** – Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por gestores, técnicos e usuários de TI da secretaria, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar TI aos negócios.

**GUT** - Técnica para priorizar projetos/demandas/atividades, na qual “G” significa Gravidade e explicita em diferentes graus os prejuízos ou dificuldades decorrentes do fato de não se atender a necessidade. O “U” significa Urgência e explicita a tempestividade em se atender a demanda. O “T” significa Tendência e explicita a busca pela resposta do que irá acontecer se nada for feito para atender a necessidade.



**Integridade** – Salvaguarda da exatidão e inteireza da informação e dos métodos de processamento, bem como a possibilidade de sua completa recuperação no caso da eventualidade de sinistro.

**ITIL** – Do inglês *Information Technology Infrastructure Library*. Orienta o gerenciamento de serviços de TI. Consiste de uma série de publicações que fornecem recomendações para prover qualidade dos serviços de TI, e dos Processos e recursos necessários para suportá-los.

**IESs** – Instituições de Ensino Superior.

**OPME** – Órteses, Próteses e Materiais Especiais -

**PDTI** – Plano Diretor de Tecnologia da Informação

**PETI** - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

**POSIC** – Política de Segurança da Informação e Comunicação tem por objetivo a instituição de diretrizes estratégicas que visam garantir a disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade das informações, bem como atitudes adequadas para manuseio, tratamento, controle e proteção dos dados, informações, documentos e conhecimentos produzidos, armazenados, sob guarda ou transmitidos por qualquer meio ou recurso das organizações contra ameaças e vulnerabilidades.

**Processo** – Conjunto definido de atividades ou comportamentos executados por humanos ou máquinas para alcançar uma ou mais metas.

**Projeto** – Esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

**Risco** – Risco é a probabilidade de uma determinada ameaça se concretizar, combinada com os impactos que ela trará;

**Segurança da Informação** – Relaciona-se com vários e diferentes aspectos referentes à confiabilidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da informação que não está restrita à sistemas computacionais, nem a informações eletrônicas ou qualquer outra forma mecânica de armazenamento. Ela se aplica a todos os aspectos de proteção e armazenamento de informações e dados, em qualquer forma.

**SESPLAN** – Sistema Estratégico de Planejamento (

**SES-DF** – Secretaria de Estado de Saúde do DF.

**SIC** – Segurança da Informação e Comunicações.

**Sistema** – Um sistema pode ser definido como um conjunto de elementos inter-relacionados que interagem no desempenho de uma função.

**SISP** – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.



---

**SISCONEP** – Sistema de Controle de Emendas Parlamentares –

**SICONV** – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos.

**SIGECH** – Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação.

**SLA** – *Service Level Agreement* – Acordo de Nível de Serviço – estratégia de gestão de contratos de prestação de serviços baseado em indicadores de qualidade, com o foco no usuário final dos serviços contratados.

**SMS** – Do inglês *Short Message Service*. É um serviço de mensagens curtas.

**TI** – Tecnologia da Informação.

**TIC** – Tecnologia da Informação e Comunicações.



## Documentos de Referência e Normativos

- DISTRITO FEDERAL, Lei nº 5.321, de 14 de março de 2014 (Código de Saúde do DF);
- \_\_\_\_\_, Decreto Distrital 37.574 de 26 de agosto de 2016 - Dispõe sobre a aprovação de Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI, elaborada pelo Comitê Gestor de Informação e Informática e Comunicação do Distrito Federal.
- \_\_\_\_\_, Decreto Distrital Nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018 - Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
- \_\_\_\_\_, Decreto Distrital 37.667, de 29 de setembro de 2016, regulamenta a aplicação da IN04 da SLTI/MPOG
- \_\_\_\_\_, Planejamento e Gestão Estratégica SES-DF 2016 - 2019 - É o instrumento de gestão por excelência capaz de contribuir para as mudanças necessárias ao aperfeiçoamento do SUS.
- \_\_\_\_\_, Plano Distrital de Saúde 2016 a 2019 - Trata-se de uma estratégia onde são explicitadas as principais ações planejadas, base da organização e funcionamento do sistema local de saúde.
- \_\_\_\_\_, Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da SES-DF para o período de 2012 a 2018 (vide anexo 1)
- GOVERNO FEDERAL, Instrução Normativa nº 4 STI/MPOG de 11 de setembro de 2014, dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação - SISP do Poder Executivo Federal.
- \_\_\_\_\_, Instrução Normativa nº 5 STI/MPOG de 27 de junho de 2014, dispõe sobre o procedimento administrativo para a realização de pesquisa de preços para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral.
- \_\_\_\_\_, Guia de Elaboração de PDTI do SISP, versão 2.0 Beta, tem por finalidade disponibilizar informações para auxiliar a elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia de Informação, no âmbito das organizações governamentais – PDTI.
- SECRETARIA DA SAÚDE DO DF, Planejamento estratégico de TIC, 2019-2022.
- TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, Acórdão Nº 1603/2008 – TCU – Situação da Governança de Tecnologia da Informação – TI na Administração Pública Federal. Ausência de Planejamento Estratégico Institucional, deficiência na estrutura de pessoal, tratamento inadequado à confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

## 1. Apresentação

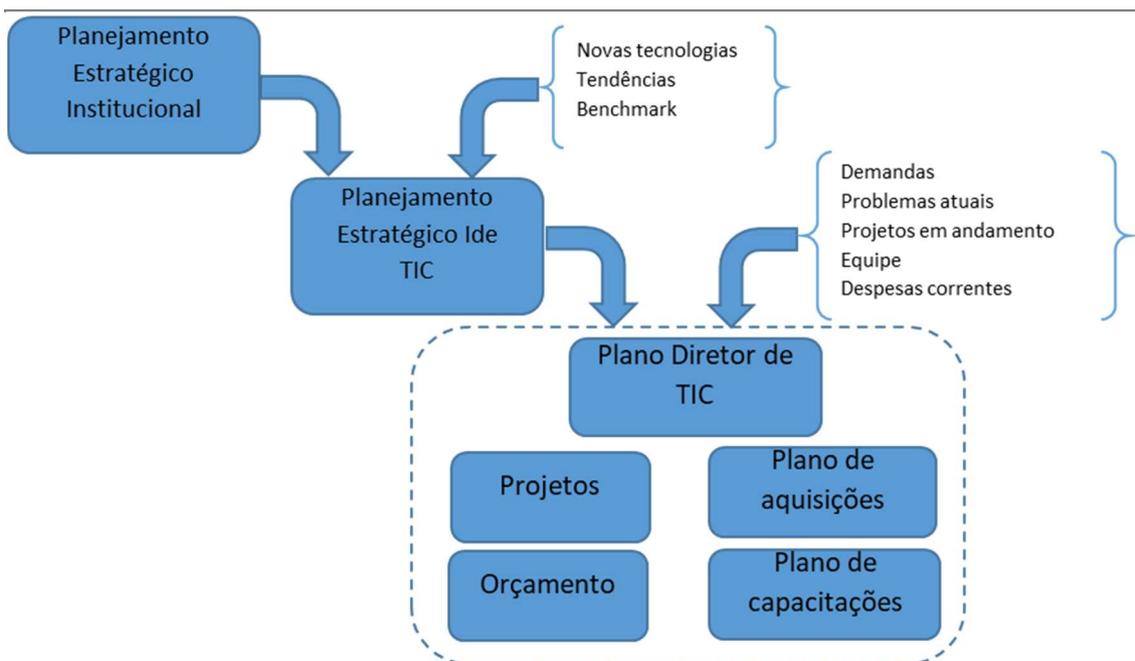
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado da Saúde do DF (PDTI SES-DF) é o instrumento de planejamento que norteia as ações e os investimentos de tecnologia na área de saúde pública. Pela sua importância, ele deve ser elaborado de acordo com uma metodologia rigorosa e baseado nas boas práticas de gestão pública e nas recomendações das normas nacionais para o Sistemas de Informação do Setor Público (SISP).

Importa destacar que este grupo de trabalho que desenvolveu esta primeira versão do PDTI 2019-2022 encontrou com as seguintes situações: I) O PDTI de 2016-2018 não foi publicado e suas deliberações foram baseadas em versões internas aprovadas pelas equipes de gestão, bem como o uso das deliberações nas reuniões do CGI para as contratações previstas e realizadas; II) Embora tenha sido realizada a contratação de uma consultoria para apresentar a minuta sugestiva dos planos PETI e PDTI 2019-2022, estas não foram validadas pelas áreas à época pelas equipes responsáveis, ficando esta incumbência a cargo desta equipe que compõe o CGI a partir de março 2019. Considerando a relevância do contexto e a necessidade de aprovação célere de uma versão inicial, decidiu-se por aprovar uma versão preliminar que contemplasse as necessidades mais urgentes de implantação, ficando outras demandas a serem incorporadas em versões aprovadas posteriormente.

### 1.1. Metodologia Adotada

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é o desdobramento das ações estratégicas presentes no Planejamento Estratégico de TI (PETI), que por sua vez é desdobrado do Planejamento Estratégico Institucional. Nesse desdobramento, cada ação estratégica de TIC é desdobrada em ações táticas e operacionais para orientar as ações e investimentos de TIC nos próximos anos, de 2019 a 2022.

Além do desdobramento das ações estratégicas, o PDTI também inclui uma análise das demandas atuais dos usuários e o levantamento das dificuldades encontradas no atendimento aos usuários. Com base nessas informações, são incluídas no plano diretor ações para o atendimento dos usuários e melhoria nos serviços prestados pela TI. A figura 1 mostra, resumidamente, essa metodologia.



**Figura 1: Processo de Planejamento Estratégico de TIC**

Compõem o PDTI os seguintes artefatos:

- Relação de projetos em andamento e previstos (2019-2020)
- Plano de governança (2019-2022)
- Plano de compras e aquisições (2019-2020)
- Plano de gestão de pessoas (2019)
- Plano de risco (2019)
- Plano Orçamentário (2019)

## 1.2. Princípios e Diretrizes Estratégicas

O contexto estratégico da área de Tecnologia da Informação é delimitado pela legislação, diretrizes Governamentais, recomendações e decisões dos Órgãos de Controle, melhores práticas para área de TI e estágio atual da área de Tecnologia da Informação da SES-DF.

Dentro deste cenário, os princípios que guiaram a elaboração deste PDTI são os seguintes:

### 1.2.1. Princípios norteadores<sup>1</sup>

**Cooperação:** Estimular a colaboração, a integração e a realização coletiva dos projetos e das ações propostas, de modo a se promover o compartilhamento de soluções e do conhecimento.

<sup>1</sup>Fontes:

Decreto Distrital nº 33.373 de 1 de dezembro de 2011- que determina a obrigatoriedade de encaminhar informações sobre compras ao Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do Governo do Distrito Federal;

**Credibilidade:** Conceber ações que inspirem confiança da sociedade nos serviços prestados pelas unidades administrativas.

**Sustentabilidade:** Enfatizar o respeito ao meio ambiente pelos projetos, ações e recursos de TI.

**Economicidade:** Viabilizar economicamente as instituições governamentais, por meio de soluções tecnológicas compartilhadas e com melhor custo-benefício.

**Efetividade:** Atuar sempre com vistas à obtenção de resultados positivos, com eficiência e eficácia, controlando os riscos inerentes às atividades de TI.

**Inovação:** Incentivar a busca contínua de soluções inovadoras para uma melhor utilização das informações, soluções e recursos de TI.

**Transparência:** Dar ampla publicidade das ações governamentais na área de TI, com o intuito de elevar a qualidade na prestação de informações à sociedade.

### 1.2.2. Diretrizes para a TI<sup>2</sup>

Além dos princípios acima, elencamos as diretrizes que guiaram a elaboração deste PDTI. As diretrizes estratégicas definidas no Planejamento Estratégico de TI da SES-DF, para o período 2019-2022 são:

Id	Ação Estratégica Consolidada	Demandante(s)
A1	Implantar solução integrada para a SVS.	SVS
A2	Melhorar o tempo de resposta e a disponibilidade (24x7) dos sistemas de gestão de leitos, prontuário eletrônico e demais sistemas da SES-DF.	CTINF
A3	Integrar todos os diversos registros de prontuários existentes.	SAIS
A4	Melhorar o sistema de apoio aos processos de compras, gestão de estoque, previsão de demanda, distribuição de medicamento e produtos para saúde, fracionamento, baixa do estoque e dispensação através da contratação de serviços de terceiros especializados.	SAIS SULOG SUAG
A5	Dar continuidade do processo de implementação e qualificação da Sala de Situação em Saúde da SES-DF, melhorando os painéis de controle ( <i>dashboard</i> ) para as diversas áreas com estabelecimento de indicadores e informações em tempo real sobre o nível de abastecimento da rede e alarmes de ocorrência de eventos de saúde, epidemiológicos, sanitários e ambientais.	SUGEP SAIS SULOG SUPLANS
A6	Definir/escolher um protocolo padronizado e único para todos os equipamentos de exames de laboratório e de diagnóstico para ser integrado aos sistemas de prontuário.	SAIS
A7	Equipar, modernizar e dar suporte à infraestrutura de computadores e de rede nas unidades de saúde.	CTINF FHB
A8	Melhorar e integrar os sistemas de interesse das unidades de saúde.	CTINF
A9	Implantar sistema de gestão de Acordos de Nível de Serviços (do inglês <i>SLA – Service Level Agreement</i> ) de contratos de serviços.	SUAG



A10	Organizar eventos rotineiros de prospecção de novas tecnologias com apoio das IESs e dos fornecedores.	CTINF FEPECS SUPLANS FHB
A11	Modernizar e ampliar a infraestrutura de TIC das unidades de saúde.	CTINF
A12	Implantar as disciplinas de governança de TIC.	CTINF
A13	Implantar as disciplinas de Gestão de Projetos em TIC.	CTINF FEPECS
A14	Implantar sistema de fluxo de pagamento por ordem cronológica.	FSDF
A15	Especificar e implementar mecanismos de interoperabilidade dos sistemas em uso na SES-DF.	CTINF
A16	Definir e desenvolver ações de conscientização da TIC e de divulgação dos seus resultados.	CTINF
A17	Estabelecer parcerias com as IESs para a capacitação dos colaboradores da CTINF.	CTINF
A18	Redimensionar o quadro de profissionais da CTINF visando a adequação ao volume de serviços e desenvolvimento das ações A12 e A13.	CTINF
A19	Implantar a Política de Segurança da Informação da SES-DF.	CTINF
A20	Definir e Implantar serviços de segurança da informação, incluindo o serviço continuado de Certificação Digital.	CTINF SAIS SUGEP
A21	Implantar serviços especializados de TIC.	CTINF
A22	Implantar serviço de desenvolvimento e metrificação de software.	CTINF
A23	Implantar solução para garantir a continuidade dos serviços de TIC.	CTINF
A24	Implantar novos sistemas para sustentação das atividades meio e finalísticas da SES-DF.	CTINF
A25	Implantar serviços essenciais de TIC para sustentação das atividades meio e finalísticas da SES-DF.	CTINF
A26	Inventariar os ativos de hardware e software da SES-DF.	CTINF
A27	Capacitar servidores lotados na CTINF.	CTINF
A28	Implantar Sistema de Gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME que promova rastreabilidade, em consonância com as boas práticas relativas às atividades de aquisição, solicitação, recebimento, armazenagem, dispensação, utilização e controle de OPME, e que atenda as exigências dos órgãos reguladores.	SULOG
A29	Estruturar a comunicação com a população através de aplicativo móvel, que indica as unidades de saúde e seu serviço ofertado e comunicação com as áreas.	SAIS FHB
A30	Estruturar sistema para engenharia clínica e gestão de equipamentos, com finalidade de informar as condições dos equipamentos.	SAIS SINFRA FHB SUAG FEPECS
A31	Melhorar e ampliar os sistemas de telefonia, TIC e conectividade das unidades de saúde.	SAIS
A32	Implantar sistema de videoconferência para as Regionais/Secretaria.	SAIS
A33	Implementar novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação (SIGECH).	SUPLANS



A34	Implantar sistema de informática que subsidie o controle de prazos processuais e decisões exaradas pelo judiciário.	AJL
A35	Implementar novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN).	SUPLANS
A36	Elaborar plataforma de recepção de projetos para captação e execução de emendas parlamentares federais e distritais para transferência dos dados para SISCONEP e SICONV, bem como quaisquer sistemas que tratem dessas temáticas.	ARINS
A37	Padronizar o processo de faturamento com o sistema de faturamento do prontuário eletrônico.	SUPLANS FHB
A38	Capacitar permanentemente os profissionais da rede (profissionais da assistência e profissionais do faturamento) sobre o uso do sistema de prontuário eletrônico, sobretudo o módulo de faturamento do prontuário eletrônico.	SUPLANS FHB



## 2. Fatores Críticos para a Implantação do PDTI

Os fatores críticos representam, sobretudo, a necessidade da SES-DF considerar a relevância estratégica das atividades em TIC para a realização das metas da SES-DF. A implantação dos planos estratégico da SES-DF deve ser um compromisso institucional, a ser conduzido de forma alinhada com os processos estratégicos da SES-DF.

### 2.1. CTINF

Cabe à CTINF utilizar o PDTI como instrumento norteador para as aquisições de bens e serviços de TIC, conforme preconizado na IN 04, da SLTI/MPOG, de 11 Set 2014, em seu artigo 4º e no Decreto Federal nº 7.174/2010, no seu artigo 2º:

Art. 4o As contratações de que trata esta IN deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI.

Assegurar que os projetos básicos e executivos de TIC sejam aderentes aos referenciais estratégicos.

Garantir que as contratações de bens e serviços de TIC sejam fundamentadas nas análises efetuadas pelo Comitê Gestor de Informação e Informática.

### 2.2. Comitê Gestor de Informação e Informática

Cabe ao Comitê Gestor de Informação e Informática assegurar que o PDTI seja revisado e atualizado periodicamente, considerando as diretrizes orçamentárias, políticas e tecnológicas. Assessorar o Secretário quanto à adoção de um modelo de governança de TIC.

## 3. Avaliação PDTI Anterior

O cumprimento das metas para o período de 2015-2018 não foi aferido em função de não termos encontrados evidências concretas da medição dos indicadores correspondentes. Para não incorrerem em erro de avaliação que poderia impactar o plano atual, indicamos que os indicadores não apresentam medição.

Indicadores de Desempenho

<b>Indicador:</b> Percentual de ações executadas (em relação às ações definidas)	<b>Resultado:</b> sem medição
<b>Descrição:</b> O Plano de Investimentos em TIC contém a previsão de valores para cada necessidade de TIC apresentada pelas unidades da SES-DF. Assim sendo, se faz necessário o controle sobre o percentual de ações que foram realizadas, diante de um número total de ações definidas. Desta forma, pretende-se identificar o quão efetivo está sendo a implementação do Plano para a expansão da TIC na SES-DF.	

<b>Indicador:</b> Percentual de recursos destinados à CTINF (em relação aos valores previstos)	<b>Resultado:</b> sem medição
<b>Descrição:</b> O aumento da participação no orçamento para a CTINF, a fim de que se possa identificar qual o percentual alcançado, de maneira que se alcance 100% até 2019 em cada fonte de recurso	
<b>Indicador:</b> Percentual de recursos de TIC que foram atualizados (em relação ao total de recursos da SES-DF)	<b>Resultado:</b> sem medição
<b>Descrição:</b> Controle dos recursos de TIC que foram atualizados, ou seja, Upgrade de computadores desktops e notebooks; bem como a aquisição de novos computadores que serão adicionados à rede de comunicação da SES-DF, após a sua ampliação.	
<b>Indicador:</b> Percentual de banco de dados integrados relativos à política de atenção integral à saúde	<b>Resultado:</b> Meta 1.1.1 <sup>3</sup> sem medição
<b>Descrição:</b> OE-01.1: Disponibilizar as informações com qualidade que possibilitem acompanhamento e controle social das ações em saúde no Distrito Federal	
<b>Indicador:</b> Percentual de atendimentos às necessidades da SES-DF	<b>Resultados:</b> (Meta 1.2.1) Modernização da rede de saúde do DF <b>sem medição</b> (Meta 1.2.2) Integração dos dados de exames <b>sem medição</b> (Meta 1.2.3) Integração dos dados de atenção básica <b>sem medição</b> (Meta 1.2.4) Institucionalizar o cartão SUS <b>sem medição</b> (Meta 1.2.5) Integrar a gestão de consumo de medicamentos <b>sem medição</b>
<b>Descrição:</b> OE-01.2: Prover soluções de TIC que permitam a melhoria do atendimento nas unidades de saúde do Distrito Federal	
<b>Indicador:</b> Percentual de atendimentos às necessidades de informações gerenciais da SES-DF	<b>Resultados:</b> <b>sem medição</b> (Meta 1.3.1) Percentual de dados que integram painéis de informações (Meta 1.3.2) Mecanismo de segurança implantados
<b>Descrição:</b> OE-01.3: Fornecer informações de forma ágil, segura e com qualidade, por meio de ferramentas e equipamentos que subsidiem a tomada de decisão nos diversos níveis da SES-DF	
<b>Indicador:</b> Percentual de suporte gerenciado	<b>Resultado:</b> (Meta 1.4.1) <b>sem medição</b>
<b>Descrição:</b> OE-01.4: Modernizar e adequar o suporte ao usuário dos recursos de TIC da SES-DF, visando a melhoria contínua dos seus serviços	
<b>Indicador:</b> Percentual de atendimentos às necessidades de gestão de TIC na SES-DF	<b>Resultados:</b> (Meta 2.1.1.) Percentual de recursos de TIC inventariado <b>sem medição</b> (Meta 2.1.2.) Percentual de unidades da SES-DF com rede de dados <b>sem medição</b>
<b>Descrição:</b> OE-02.1: Modernizar os processos de negócios da CTINF para racionalizar e agilizar as atividades executadas	

<sup>3</sup> Refere-se às metas do PDTI 2016-2018 anterior (ver anexo 1)



<p><b>Indicador:</b> Percentual de atendimentos às necessidades de modernização da TIC</p>	<p><b>Resultados:</b>            (Meta 2.2.1.) Percentual do Datacenter modernizado <b>sem medição</b>            (Meta 2.2.2.) Microcomputadores substituído <b>sem medição</b>            (Meta 2.2.3.) Processos críticos mapeados e implantados <b>sem medição</b>            (Meta 2.2.4.) Fornecimento dos indicadores de metas <b>sem medição</b>            (Meta 2.2.5.) Contratos de TIC no VITRO <b>sem medição</b>            (Meta 2.2.6.) Normas e padrões de TIC implantadas <b>sem medição</b></p>
<p><b>Descrição:</b> OE-02.2: Prover soluções de TIC que permitam a melhoria do atendimento nas unidades de saúde do Distrito Federal</p>	
<p><b>Indicador:</b> Percentual de conhecimento da CTINF junto aos servidores e setores da TIC</p>	<p><b>Resultados:</b>            (Meta 2.3.1.) Servidores sensibilizados sobre as atividades da CTINF <b>sem medição</b>            (Meta 2.3.2.) Gestores conscientes sobre a importância da CTINF <b>sem medição</b>            (Meta 2.3.3.) Unidades que conhecem o portfólio de serviços <b>sem medição</b></p>
<p><b>Descrição:</b> OE-02.3: Fortalecer a imagem da CTINF, fornecendo informações sobre as ações que são executadas, buscando ser o referencial de TIC na SES-DF</p>	
<p><b>Indicador:</b> Percentual de gestores e servidores capacitados</p>	<p><b>Resultados:</b>            (Meta 3.1.1.) Liderança capacitados <b>sem medição</b>            (Meta 3.1.2.) Servidores capacitados em governança <b>sem medição</b></p>
<p><b>Descrição:</b> OE-03.1: Viabilizar a melhoria do desempenho profissional dos servidores e colaboradores da CTIN</p>	
<p><b>Indicador:</b> Percentual de células de trabalho padronizadas até 2018</p>	<p><b>Resultado:</b> (Meta 3.2.1.) <b>sem medição</b></p>
<p><b>Descrição:</b> OE-3.2: Proporcionar que o ambiente de trabalho esteja em condições satisfatórias para a execução das atividades da CTIN</p>	
<p><b>Indicador:</b> Percentual de cursos realizados que foram registrados</p>	<p><b>Resultado:</b> (Meta 3.1.2.2.) <b>sem medição</b></p>
<p><b>Descrição:</b> OE-3.3: Promover a integração entre os servidores e colaboradores para o registro, o compartilhamento e a geração de novos conhecimentos</p>	



<b>Indicador:</b> Percentual de atingimento das metas previstas	<b>Resultados: sem medição</b> (Meta 4.1.1.1) Projetos financiados com recursos da fonte 138 (Meta 4.1.1.2) Ampliação do orçamento de investimento de TIC (Meta 4.1.1.3) Projetos de reestruturação financiados com contrapartida das IES (Meta 4.1.1.4) Aumento da participação da CTINF nos investimentos
<b>Descrição:</b> OE-4.1: Ampliar a utilização dos recursos nas fontes de recursos para investimentos permanentes para a expansão da TIC	

<b>Indicador:</b> Percentual de atingimento das metas previstas	<b>Resultados: sem medição</b> (Meta 4.1.2.1) Expansão do uso dos serviços de registro de atendimento (Meta 4.1.2.2) Unidades de Saúde que utilizam os serviços de registro de atendimento (Meta 4.1.2.3) Sistemas do MS integrados ao SIS
<b>Descrição:</b> OE-4.2: Prover mecanismos de TIC que possibilitem maior captação e a melhoria da execução dos recursos da SES-DF	

<b>Indicador:</b> Percentual de atingimento das metas previstas	<b>Resultados: sem medição</b> (Meta 4.1.3.1) Uso das ferramentas de controle administrativo pelos colaboradores (Meta 4.1.3.2) Redução dos custos dos contratos em vigência (base 2016) (Meta 4.1.3.3) Uso das ferramentas de controle de material pela Unid. Saúde (Meta 4.1.3.4) Uso das ferramentas de controle de medicamentos, OPMR pela Unid. Saúde
<b>Descrição:</b> OE-4.3: Disponibilizar, executar e acompanhar os recursos por fonte	

### 3.1. Projetos realizados

Novamente, não foram encontradas evidências (documentos) formais sobre a realização ou não das ações definidas no PDTI anterior. As mudanças de gestão e de prioridades, levaram ao abandono do acompanhamento dessas ações. Dessa maneira, o percentual executado foi estimado pela consultoria com base nas entrevistas e na observação in loco dos resultados conseguido, sem todavia, poder precisar quando a ação foi concluída (total ou parcialmente):

Id	Descrição da ação	Executado (%)
AC001	Elaborar Plano de Capacidade.	10%
AC002	Monitorar os recursos da infraestrutura de TI.	70%

AC003	Monitorar os contratos vigentes para garantir os níveis de serviços contratados.	<b>100%</b>
AC004	Confeccionar estudo de viabilidade para áreas específicas da SES-DF para projeto piloto de Virtualização de Desktops.	Não foi localizado esse projeto
AC005	Criação do Comitê de Segurança da Informação Institucional.	<b>0%</b>
AC006	Elaborar proposta de Política de Segurança da Informação (POSIC).	<b>50%</b>
AC007	Promover campanha para sensibilização institucional sobre o (POSIC)	<b>0%</b>
AC008	Implementar as normas de Segurança da Informação.	<b>0%</b>
AC009	Realizar ciclos periódicos de avaliação e sensibilização da POSIC.	<b>0%</b>
AC010	Realizar campanhas educativas internas para uso consciente da impressora.	<b>100%</b>
AC011	Implantar serviço de Outsourcing, criando ilhas de impressão.	<b>100%</b>
AC012	Acompanhar e avaliar mensalmente os resultados obtidos.	<b>100%</b>
AC013	Elaborar planejamento da contratação de solução de TI conforme IN Nº 04/2010 para serviços de Governança, Risco e Conformidade.	<b>10%</b>
AC014	Efetuar ciclos de análises e tratamento de riscos em ativos e conforme o Metodologia de Gestão de Riscos da SES-DF.	<b>50%</b>
AC015	Gestão dos Resultados das análises e tratamentos de riscos nos ativos das SES-DF.	<b>50%</b>
AC016	Desenvolver metodologia, equipe, processos, tratamentos, monitoramento de incidentes de Rede e sistemas.	<b>50%</b>
AC017	Implantar processo de Classificação da Informação na SES-DF com desenvolvimento de normas, metodologia e processos de classificação da informação.	<b>10%</b>
AC018	Efetuar ciclo de Análise de conformidade que são necessárias para a Secretaria, considerando aspectos legais, regulamentos e normas internas, distritais, federais e internacionais.	<b>10%</b>
AC019	Efetuar gestão dos Ativos de informação.	<b>10%</b>
AC020	Implantar gestão de continuidade de negócio para os sistemas críticos da SESDF.	<b>50%</b>
AC021	Implantar o sistema VITRO.	<b>70%</b>
AC022	Efetuar levantamento das competências dos servidores da CTINF.	<b>100%</b>



AC023	Levantamento das necessidades de treinamentos da CTINF e garantir que nas novas contratações sejam previstos Treinamentos Oficiais e/ou Transferência de conhecimento das softwares / soluções contratadas.	<b>100%</b>
AC024	Capacitar servidores lotados na CTINF de acordo com levantamento.	<b>70%</b>
AC025	Efetuar estudo para Definição da Localização no novo site backup considerando todos os aspectos tais como de fornecimento de energia elétrica, link de internet e equipe de contingência;	<b>100%</b>
AC026	Implantar Equipe de Tratamento e Incidente e Resposta para sistemas críticos.	<b>0%</b>
AC027	Solucionar problemas com os sistemas em produção.	<b>70%</b>
AC028	Avaliação das softwares de ECM ( <i>Enterprise Content Management</i> ) livres e de mercado.	<b>100%</b>
AC029	Elaborar planejamento da contratação de solução de gerenciamento de demandas.	<b>10%</b>
AC030	Implantação da Solução de Gestão Integrada de Equipamento Médicos Assistências.	<b>10%</b>
AC031	Efetuar estudo para definir o escopo de utilização de assinatura digital (quem? (Médicos, servidores, etc.);), onde? (Quais documentos devem ser assinados em que sistemas), quando? (Quando deve ser assinado), necessidade da assinatura (qual o motivo da assinatura do documento ou informação), validade (interna ou externa).	<b>10%</b>
AC032	Elaborar Planejamento da contratação de solução de TI conforme IN Nº 04/2010 de serviço especializado de consultoria para definir estudo para processo de implantação da assinatura digital, com custos, sistemas, equipamentos, infraestrutura, segurança, comunicação, etc.	<b>10%</b>
AC033	Cadastramento dos proprietários de certificados digitais.	<b>10%</b>
AC034	Elaborar planejamento da contratação de solução de TI conforme IN Nº 04/2010 com foco na expansão, robustez, altíssima disponibilidade, escalabilidade e Nuvem Privada do Atual Datacenter com lote específico de Solução de Software de Backup Automatizado Corporativo e lote que contemple a expansão da Unidade de Fita Atual (com atualização tecnológica para LTO5) e fitas adicionais e catálogo de Serviços (Serviços Técnicos Especializados e operação assistida) durante o período de garantia.	<b>50%</b>
AC035	Estruturação da Solução com a Definição de Escopo, público alvo, plano de comunicação, Catálogo de Serviços, SLA.	<b>50%</b>
AC036	Implantação da central de serviços.	<b>50%</b>



AC037	Rever as interfaces dos serviços web já existente para adequação aos requisitos.	<b>50%</b>
AC038	Disponibilizar os serviços web já existente no portal.	<b>50%</b>
AC039	Levantar outros serviços web que seriam de interesse de Órgão Governamentais e população em geral.	<b>10%</b>
AC040	Atualizar inventário de Ativos de TIC do Datacenter da SESDF, com descrição da sua finalidade, descrição da capacidade de processamentos, memória interna, capacidade de armazenamento e velocidade de comunicação. Também quais são os Softwares e sistemas instalados no ativo.	<b>100%</b>
AC041	Elaborar Plano de Capacidade atual e futura e Plano de Contingencias dos sistemas críticos da SES-DF a serem suportados pelo Site Backup.	<b>10%</b>
AC042	Monitorar os contatos vigentes para garantir os níveis de serviços contratados.	<b>100%</b>
AC043	Desenvolver Plano de Comunicação da CTINF.	<b>50%</b>
AC044	Implantação da solução de Tele Saúde.	<b>10%</b>
AC045	Elaborar planejamento da contratação de solução de CFTV na SES-DF incluindo serviços técnicos especializados para sustentação da Solução ao longo do Tempo.	<b>10%</b>
AC046	Instalação da solução de CFTV.	<b>10%</b>
AC047	Elaborar planejamento da contratação de solução de TI conforme IN Nº 04/2010 para aquisição de solução de integração de dados e sala de situação.	<b>100%</b>
AC048	Montagem da Sala de Situação;	<b>100%</b>
AC049	Integração das informações a serem apresentadas na sala de situação.	<b>70%</b>
AC050	Elaborar planejamento para contratação de solução para envio de SMS de confirmação de Exames e Consultas.	<b>10%</b>
AC051	Implantação da Solução de envio de SMS.	<b>0%</b>
AC052	Integração com o Sistema de marcação de Exames e Consultas.	<b>0%</b>
AC053	Implantação do software para Solução de BI.	<b>100%</b>
AC054	Implementação da solução de BI.	<b>10%</b>

AC055	Ampliação do Serviço de Email corporativo para todos os servidores e colaboradores da SES-DF, com aumento de capacidade de armazenagem de e-mails na caixa postal conforme política de uso.	<b>100%</b>
AC056	Atualização da política de acesso e monitoramento do uso.	<b>100%</b>
AC057	Elaborar planejamento da contratação de solução de TI conforme IN Nº 04/2010 para adquirir solução para gerenciamento da produção de insumos laboratoriais.	<b>70%</b>

## 4. Diagnóstico da Situação Atual do Ambiente de TIC

O diagnóstico da situação atual TIC foi realizado no segundo semestre de 2018 a partir de reuniões envolvendo toda a equipe da CTINF SES-DF. Segue abaixo detalhamento do diagnóstico.

### 4.1. Análise de SWOT

A análise de SWOT é uma ferramenta de explicitação dos pontos fortes (Strengths), pontos fracos (Weaknesses), oportunidade (Opportunities) e ameaças (Threats) da organização. Os pontos fracos e fortes mostram características própria, internas, da organização. As oportunidades e ameaças descrevem características externas à organização. Aplicando essa análise para CTINF encontramos o resultado mostrado no diagrama a seguir:

Fatores Internos	<b>Pontos Fortes (PF):</b> - Engajamento e motivação da equipe - Apoio da alta direção	<b>Pontos Fracos (Pf)</b> - Equipe com baixa formação técnica - Falta de uma carreira de TIC - Infraestrutura desatualizada - Instalações técnicas inadequadas - Sistemas não integrados - Ausência de Governança de TIC
Fatores Externos	<b>Oportunidades (Op)</b> - Novas tecnologias - Novo governo com foco na saúde	<b>Ameaças (Am)</b> - Mudanças no governo - Exigências dos órgãos de controle - Ataques hackers

### 4.2. Colaboradores da CTINF

A planilha a seguir mostra a composição da equipe da CTINF atualizada em abril de 2019.

Matrícula	Nome	Lotação	Cargo	Função	C.H.
1432901-	ADRIANA MARIA DA SILVA KOMAR	DGTI/GEAT	Téc. Adm.		40h
1443342-7	ALLAN MICHEL PEDROZA BONFIM	DSI/GD	Téc. Adm.		20h
1443096-7	ALUÍZIO ALVES DE LIMA JÚNIOR	DSI	Téc. Adm.		40h
1431637-4	BRUNA TRAJANO GONTIJO MORAES	CTINF	Téc. Adm.		20h



1682849-6	BRUNO NOBREGA PINHO	DSI/GDAD	Téc. Adm.		40h
1442605-6	CAROLINA LINHARES HOLANDA	DIT	Téc. Adm.	DIRETORA (CNE 07)	40h
1443390-7	CLÉSIO ANDRADE CALIXTO	DGTI/GTEC	Téc. Adm.		40h
1674919-7	DANIEL SANTOS MOREIRA	DIT/GPO	Téc. Adm.	GERENTE (DFG 14)	40h
1678100-7	DENNER FERNANDES LOPES TRISTÃO	DGTI/GTEC	Téc. Adm.		40h
1681177-1	ELAINE ROCHA GOULART	DIT	Téc. Adm.		20h
183688-9	ELBES ALVES DE SOUZA	DSI/GD	Téc. Adm.	GERENTE (DFG 14)	40h
1689284-4	EUGÊNIO DA SILVEIRA BERNARDO VIEIRA	CTINF		ASSES. ESPEC.(CNE 06)	40h
1686557-x	FABIO AYUB BRASIL	CTINF/GEAT	Téc. Adm.		20h
1691343-4	GERALDO ANDRADE DE OLIVEIRA	CTINF	---	COORDENADOR (CNE 03)	40h
1681760-5	HENRIQUE DE CASTRO SCHINKE	DGTI/GEAT	Téc. Adm.		40h
125620-3	HEVANDRO GAZE DE MOURA	DSI	Téc. Adm.		40h
1681087-2	JORGE LUIZ DE MORAIS BEZERRIL	DGTI/GEAT	Téc. Adm.		20h
120623-0	JOSÉ PAULO DA SILVA JÚNIOR	DIT	Anal. Sist.		40h
1681213-1	JULIANO ALVES CARNEIRO	DGTI/GTEC	Téc. Adm.		20h
1680413-9	LEONARDO CARVALHO DE LIMA	DSI/GD	Téc. Adm.		20h
1687369-6	LUIZ MIRANDA DE OLIVEIRA	CTINF	Téc. Adm.		20h
1681534-3	MARCELO PIO FERNANDES DE CASTRO	DIT/GPROS	Téc. Adm.	GERENTE (DFG 14)	40h
122798-x	MARCO AURÉLIO CRUZ MAIA	DIT/GPROS	Oper. Comp.		40h
1691980-7	MARCOS FLÁVIO SOUZA	DSI		DIRETOR (CNE 07)	40h
1691328-0	MARIA DAS GRAÇAS COSTA NERY DA SILVA	DGTI		DIRETOR (CNE 07)	40h
1686711-4	MARIA SANTOS DE MATOS CHAVIER	CTINF	Téc. Adm.		20h
16766199	MOIZEIS JOSE DA SILVA	DIT/GPO	Téc. Adm.		20h
1691133-4	NARA DOS ANJOS GOMES	DSI/GRN		GERENTE (DFG 14)	40h
1680990-4	OSMAR DA SILVA FERREIRA	CTINF	Téc. Adm.		40h
1681929-2	RENATA FERREIRA POLICARPO MILREU	DSI/GD	Téc. Adm.		20h
1681254-9	ROBERTO DANTAS DE LIMA	DGTI/GEAT	Téc. Adm.		20h
1435597-3	ROBERTO RICARDO RODRIGUES	DGTI/GTEC	Téc. Adm.	GERENTE (DFG 14)	40h
1682199-8	RODRIGO DADAMOS LOPES DA SILVA	DIT/GPROS	Téc. Adm.		20h
1680300-0	RODRIGO PORTELA DOS SANTOS	DGTI/GTEC	Téc. Adm.		40h
1680871-1	TANIA REGINA DA SILVA	DSI/GDAD	Téc. Adm.		40h

1680143-1	UYARA CARVALHO ANTUNES	DIT/GPROS	Téc. Adm.		20h
1433253-1	CLÁUDIO LISIAS TARGINO	DGTI/GEAT	Téc. Adm.	LICENÇA MÉDICA	20h

### 4.3. Competências Indutoras de Futuro

As Competências Indutoras de Futuro (CIFs) correspondem às características organizacionais e culturais que tornam a organização mais, ou menos, preparada para enfrentar as mudanças (ainda que não preconizadas) que deverão acontecer nos próximos anos.

As CIFs são:

**Prontidão para inovar:** A primeira, e mais importante das CIF. É a capacidade da organização em gerar inovações. Essa capacidade pode ser desdobrada em:

- Grau de liberdade que os colaboradores têm para apresentar ideias e sugestões;
- Grau de tolerância ao erro (decorrente da tentativa de fazer algo novo), por parte da alta gestão;
- Grau de incentivo à geração e captura de ideias internas e externas;
- Grau de integração da organização com redes de empresas;
- Grau de amadurecimento de processo sistemático de recepção, análise e desenvolvimento de propostas inovadoras.

**Flexibilidade organizacional:** Estilo gerencial flexível permite à empresa se adaptar rapidamente às mudanças do mercado, da economia e da concorrência. Estilos gerenciais rígidos se escoram em organogramas também rígidos, que criam burocracias internas e que deixam a organização pouco flexível para acompanhar as mudanças no seu ecossistema. Podemos classificar os estilos gerenciais também com base na forma que ocorre a comunicação entre os colaboradores.

**Responsabilidade social:** Relembramos que a organização tem um propósito social que deve ser materializado na forma como ela se envolve com as questões sociais, econômicas, éticas e ambientais nas sociedades onde atua.

Para a Secretaria de Estado de Saúde foram mapeados os seguintes níveis de cada CIF, indicando o nível atual e as evidências que as justificam:

Competência	Nível atual	Justificativa
<b><i>Prontidão para inovar</i></b>		
Liberdade para apresentar ideias	Média	Os colaboradores da SES-DF, em particular os da CTINF, podem apresentar ideias para seus superiores, mas não há incentivo nem valorização por essa atividade.
Tolerância a erros	Baixa	O serviço público tem baixa tolerância a erros, que são imputados e podem gerar danos financeiros para os funcionários envolvidos.
Incentivo à novas ideias	Baixa	O medo de errar (e ser penalizado) desincentiva a geração de ideias inovadoras.



Integração em rede	Baixa	A SES-DF está integrada a uma rede de organizações similares, mas tem pouca integração com fornecedores (até mesmo por restrições dos órgãos de controle).
Processo de gestão de inovação	Nenhum	Não há um processo formal de gestão de inovação implantado.
<b>Flexibilidade Organizacional</b>		
Rigidez estrutural	Rígido	O serviço público tem, naturalmente, uma estrutura hierárquica muito rígida onde qualquer mudança implica na formalização através de atos legais aprovados por órgãos externos.
Formas de comunicação	Formal	A comunicação é formal através de memorandos (físicos ou eletrônicos).
<b>Responsabilidade Social</b>		
Envolvimento social	Alta	Os órgãos públicos são naturalmente envolvidos com parcelas importantes da sociedade e a elas prestam seus serviços.
Envolvimento econômico	Nenhum	Não é possível a um órgão público exercer uma atividade que gere recursos financeiros para a sociedade onde atua.
Ética concorrencial	Alta	A atual gestão da SES-DF preza pela observância de comportamentos éticos tanto no tratamento com os fornecedores como com seus colaboradores.

Resumindo, a SES-DF, como praticamente todos os órgãos públicos, tem dificuldade de acompanhar as inovações tecnológicas e implementar novas soluções, possui uma estrutura organizacional rígida e formal, e tem elevado grau de responsabilidade social. Esse quadro mostra que a Secretaria é, e será ainda assim nos próximos anos, lenta no aproveitamento de oportunidades tecnológicas que virão nos próximos anos.

#### 4.4. Sistemas Computacionais da SES-DF

Os principais recursos operacionais de softwares existentes na SES-DF são:

- Sistema Operacional Desktop: Windows 7, Windows 8/8.1 e Windows 10.
- Sistema Operacional Servidor: Linux RedHat, Linux CentOS e Windows Server.
- Banco de Dados: Oracle 11g e 12c, Microsoft SQL Server, PostgreSQL, e MySQL, Caché.
- Linguagem de programação: PHP, ASP, Java, Ruby e Python, Ionic, Cordova, Angular.
- Spring Boot.
- Servidor de aplicação: Apache, Nginx, JBoss, Wildflye, Tomcat e IIS.
- Ferramenta case: Jude Community.
- IDE Free.
- Ferramentas de Administração de Banco de Dados: SQL Developer, Sql Server Management Studio e pgAdmin/PostgreSQL.
- Ferramentas de Estatísticas, Monitoramento e Gerenciamento de Rede: CACIC, Nagios e Trauma Zero 3.0.

- Ferramentas de Administração de Rede: N/A.
- Ferramentas de e-mail: Microsoft Exchange Server 2007 e Outlook 2007/2010.
- Ferramentas de segurança: AntiSpan (Symantec Messaging Gateway 10), DansGuardian (Symantec Endpoint Protecon 12.1), Panda (Anvírus), Proxy (Microsoft Forefront TMG 2010) e Firewall Clavister. 13.3.14.
- Ferramentas de Emulação: SIAFI GERENCIAL.
- Ferramentas de Backup: Bacula 5.0 e CommVaultSimpana 8.0.

Quanto a quantidade de equipamentos de TIC (computadores, impressoras, elementos de redes, etc.) instalados na SES-DF é superior a 16.300 máquinas, conforme dados obtidos pelo aplicativo SES-DF Inventário (<http://dc.saude.df.gov.br/analytics/>), contudo esse dado não representa a totalizada de ativos de TIC, pois muitas unidades ainda não estão integradas à Rede Corporativa Metropolitana de Dados do Governo do Distrito Federal (GDFNet), dificultando a gestão dos recursos e a realização de suporte técnico. Além disso, muitas unidades recebem doação de equipamentos que não são catalogados no patrimônio da SES-DF. Desta forma, torna-se imprescindível a ampliação do link de dados do GDFNet para todas as unidades da SES-DF, como também a criação de disciplinas de governança que normatize as instalações de hardware e software, de forma que o parque tecnológico possa ser plenamente inventariado.

Os principais sistemas de informação em uso pela SES-DF são:

Sistema	Linguagem	Bando de Dados	Fornecedor	Manutenção	Custo Anual (R\$ mil)
Trakcare / LabTrak		Caché	Terceiros	Terceiros	4.944,00
Alphalinc		Outros	Terceiros	Sem contrato	--
e-SUS AB	JAVA	PostgreSQL	Terceiros	Própria	--
SEI			Terceiros	SEPLAG	--
SISLeitos	PHP+Laravel	SQL Server	Próprio	Própria	--
SISCargos	PHP+Laravel	Oracle	Próprio	Própria	--
SISVol	PHP+Laravel	Oracle	Próprio	Própria	--
SIGS	PHP+Laravel	Oracle	Próprio	Própria	--
Papo de Saúde	PHP+Yii	MySQL	Próprio	Própria	--
SGA	PHP+ JavaScript	MySQL	Softw.Púb.	Própria	--
SIGEP	PHP	MySQL	Próprio	Própria	--
SIGRH		Outros	Terceiros	SEPLAG	--
SIPNI		Outros	Terceiros	MS	--
SISREG		Outros	Terceiros	MS	--
SISCAN		Outros		MS	--
SISMAMA		Outros		MS	--
NETHERME		Outros		Sem contrato	--
FORPONTO		Outros	Terceiros	Própria	--
INTRANET	PHP+Laravel		Próprio	Própria	--
DOCCONTROL	C#	LightBase	Próprio	Terceiros	--
SHAREPOINT		N.D.	Terceiros	Própria	--
SIGGO		Outros		Sem contrato	--
VITRO		Oracle		Sem contrato	--
RISK MANAGE		N.D.		Sem contrato	--
HORUS		N.D.		Sem contrato	--
MICROESTRATEGY		Caché	Terceiros	Terceiros	--

GAL	PHP com Zend Framework	PostgreSQL	DATASUS	MS	
-----	------------------------	------------	---------	----	--

Um ponto importante a observar é a diversidade de softwares de banco de dados e de linguagem de programação, o que sobrecarrega a pequena equipe de manutenção e desenvolvimento de sistemas. A maioria dos sistemas está sem contrato, fragilizando a oferta de serviços para os usuários. Chama a atenção o alto valor de manutenção anual (apenas corretiva) do TrakCare. Isso mostra que os problemas na implantação do sistema nas várias unidades de saúde (que exigiram modificações individuais no sistema), tornou esse software muito complexo e de alto custo de manutenção. A situação dos sistemas críticos e legados é agravada pela falta de contratos de manutenção e suporte a esses sistemas, o que coloca em risco as atividades finalísticas da SES-DF prejudicando diretamente a população atendida.

As principais reclamações e reivindicações dos usuários desses sistemas são:

Sistema	Reclamações e demandas principais
Trakcare / LabTrak	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema pouco amigável</li> <li>● Exige redigitação de dados</li> <li>● Sem integração com os demais sistemas da SES-DF e do MS (com exceção apenas do Boletim de Produção Ambulatorial - BPA e Autorização de Internação Hospitalar - AIH)</li> <li>● Poucos recursos para gestão da saúde</li> <li>● Não ajuda na recuperação de receitas do SUS</li> </ul>
Alphalink	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema pouco amigável</li> <li>● Sem integração com outros sistemas</li> </ul>
e-SUS AB	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Falta de integração com outros sistemas</li> <li>● Falta de interoperabilidade</li> </ul>
SEI	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema Eletrônico de Informações. Solução interessante, mas com uso muito genérico (falta um workflow automático que direcione os processos para os destinatários de acordo com o tema/assunto)</li> </ul>
SISLeitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pela SES-DF para gestão da alocação de leitos de enfermaria e hospitais. Uso intenso e normatizado pela SES-DF</li> </ul>
SISVol	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema de Gestão de Voluntariados para controle de entidades e agentes voluntários nas unidades de saúde</li> </ul>
SIGS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pela SES-DF. Uso específico</li> </ul>
Papo de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Canal de comunicação com os servidores da SES-DF. Uso intenso. Sem sugestões ou reclamações relevantes</li> </ul>
SIGEP	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pelo GDF e usado por todas as secretarias para gestão de pessoas</li> </ul>
SIGRH	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pelo GDF e usado por todas as secretarias para gestão de pessoas</li> </ul>
SIPNI	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pelo MS para monitoramento do Programa Nacional de Imunização – uso obrigatório. Não integrado com os demais sistemas da SES-DF</li> </ul>
SISREG	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema de Centrais de Regulação desenvolvido pelo MS para todas as secretarias estaduais. Não integrado com o prontuário da SES-DF</li> </ul>
SISCAN	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema do MS para registro de câncer.</li> <li>● Sistema não integrado ao prontuário eletrônico exigindo redigitação de dados</li> </ul>
SISMAMA	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema do MS para registro de câncer de mama.</li> <li>● Sistema não integrado ao prontuário eletrônico exigindo redigitação de dados</li> </ul>
FORPONTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema proprietário de registro e controle de ponto de funcionários</li> <li>● Sistema antigo, mas ainda funcional</li> </ul>
INTRANET	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plataforma de troca de mensagens, arquivos e acesso remoto a sistemas da SES-DF.</li> <li>● Tem boa utilização</li> <li>● Eventuais perdas de conexão</li> <li>● Velocidade baixa em algumas unidades de saúde</li> </ul>
DOCCONTROL	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido para a SES-DF. Uso interno da secretaria</li> </ul>

SHAREPOINT	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Plataforma Microsoft de compartilhamento de arquivos e informações e comunicação interna da SES-DF.</li> <li>● Desatualizado e com pouco uso</li> </ul>
SIGGO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema Integrado de Gestão Governamental, desenvolvido pelo GDF para uso de todas as secretarias</li> </ul>
VITRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema proprietário de apoio à gestão e acompanhamento de contratos</li> <li>● Uso difícil e de pouca utilidade para a SES-DF</li> <li>● Praticamente sem uso</li> </ul>
RISK MANAGER	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ferramenta de apoio ao gerenciamento de risco.</li> <li>● Uso limitado a especialistas</li> <li>● Ferramenta proprietária</li> </ul>
HÓRUS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema de apoio à gestão de produtos farmacêuticos fornecido pelo MS.</li> <li>● Pouco amigável e difícil para fazer redistribuição de medicamentos quando necessário.</li> <li>● Difícil para fazer planejamento de compras de insumos</li> </ul>
MICROESTRATEGY	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ferramenta de geração de relatórios a partir de base de dados consolidadas. Uso complexo e destinado a usuários treinados e com conhecimento de banco de dados.</li> <li>● Base de dados não consolidadas dificultam a geração de relatórios confiáveis</li> </ul>
GAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema desenvolvido pelo MS para informatizar a Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública das Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde Ambiental - Não integrado com os demais sistemas da SES-DF exigindo redigitação de dados.</li> <li>● conflito da configuração da estação de trabalho com outros sistemas: Padrão de leitura do código de barras e etiqueta usada para GAL desconfigura o padrão de leitura do código de barras a impressão de etiqueta via trakcare</li> </ul>

## 5. Priorização das Ações Estratégicas de TIC

Os critérios de priorização das ações estratégicas adotadas para este PDTI foram:

- **Impacto na prestação dos serviços para a população**
  - Melhora a disponibilidade ou a eficiência do serviço de saúde ofertado para a população (nota 7)
  - Melhora indiretamente a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população (nota 5)
  - Introduz um novo serviço de saúde para a população (nota 3)
  - Traz melhorias para a operação dos serviços de saúde (nota 1)
  - Não melhor os serviços aos cidadãos (nota 0)
- **Impacto na geração de receita para a SES-DF**
  - Aumenta a diretamente receita gerada pela prestação de serviços de saúde (nota 7)
  - Reduz diretamente os custos de prestação de serviços de saúde à população (nota 5)
  - Melhora a gestão dos dados de custos e receitas da prestação de serviços de saúde (nota 3)
  - Reduz os custos internos da SES-DF (nota 1)
  - Não afeta o fluxo financeiro da SES-DF (nota 0)
- **Impacto nos processos internos da SES-DF**
  - Simplifica e agiliza processo de prestação de serviços de saúde para a população (nota 7)



- Simplifica e agiliza processos internos da SES-DF (nota 5)
- Reduz ou elimina processos internos da SES-DF (nota 3)
- Cria novos processos na SES-DF (nota 1)
- Não altera processos existentes (nota 0)

A planilha de avaliação de priorização a ser usada é a seguinte:

Id	Ação Estratégica de TIC Consolidada	Priorização				Ordem Final
		Impacto serviços	Impacto financeiro	Impacto processual	Nota final	
		3	2	1		

Na metodologia adotada, cada ação estratégica recebe uma nota para cada uma das três dimensões. As dimensões recebem pesos relativos às importâncias estratégicas sendo que a dimensão “impacto nos serviços de saúde” recebe peso 3, a dimensão “impacto financeiro” recebe peso 2 e o “impacto processual” peso 1. A soma dos produtos entre as notas e os pesos de cada dimensão define a pontuação de cada ação estratégica. Quanto maior a pontuação da ação estratégica mais prioritária ela é.

A relação de ações estratégicas, já ordenadas, com suas respectivas notas finais é mostrada no quadro a seguir:

Id	Ação Estratégica de TIC Consolidada	Priorização				Ordem Final
		Impacto serviços	Impacto financeiro	Impacto processual	Nota final	
		3	2	1		
A2	Melhorar o tempo de resposta e a disponibilidade (24x7) dos sistemas de gestão de leitos, prontuário eletrônico e demais sistemas da SES-DF.	7	1	7	30	1
A3	Integrar todos os diversos registros de prontuários existentes.	5	1	7	24	2
A11	Modernizar e ampliar a infraestrutura de TIC das unidades de saúde.	5	0	0	15	3
A25	Implantar serviços essenciais de TIC para sustentação das atividades meio e finalísticas da SES-DF.	5	0	2	17	3
A8	Melhorar e integrar os sistemas de interesse das unidades de saúde.	5	1	0	17	4
A15	Especificar e implementar mecanismos de interoperabilidade dos sistemas em uso na SES-DF.	5	1	0	17	5



A4	Melhorar o sistema de apoio aos processos de compras, gestão de estoque, previsão de demanda, distribuição de medicamento e produtos para saúde, fracionamento, baixa do estoque e dispensação através da contratação de serviços de terceiros especializados.	1	1	5	10	5
A14	Implantar sistema de fluxo de pagamento por ordem cronológica.	1	0	7	10	5
A37	Padronizar o processo de faturamento com o sistema de faturamento do prontuário eletrônico.	1	3	1	10	5
A7	Equipar, modernizar e dar suporte à infraestrutura de computadores e de rede nas unidades de saúde.	1	0	5	8	6
A9	Implantar sistema de gestão de Acordos de Nível de Serviços (do inglês <i>SLA – Service Level Agreement</i> ) de contratos de serviços.	1	0	5	8	6
A24	Implantar novos sistemas para sustentação das atividades meio e finalísticas da SES-DF.	2	1	1	9	6
A20	Definir e Implantar serviços de segurança da informação, incluindo o serviço continuado de Certificação Digital.	2	1	1	9	6
A22	Implantar serviço de desenvolvimento e metrificação de software.	1	0	3	6	7
A19	Implantar a Política de Segurança da Informação da SES-DF.	1	0	1	4	7
A28	Implantar Sistema de Gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME que promova rastreabilidade, em consonância com as boas práticas relativas às atividades de aquisição, solicitação, recebimento, armazenagem, dispensação, utilização e controle de OPME, e que atenda as exigências dos órgãos reguladores.	1	0	2	5	7
A29	Estruturar a comunicação com a população através de aplicativo móvel, que indica as unidades de saúde e seu serviço ofertado e comunicação com as áreas.	1	0	1	4	7
A30	Estruturar sistema para engenharia clínica e gestão de equipamentos, com finalidade de informar as condições dos equipamentos.	1	0	2	5	7
A31	Melhorar e ampliar os sistemas de telefonia, TIC e conectividade das unidades de saúde.	1	0	1	4	7
A35	Implementar novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN).	1	1	1	6	7
A1	Implantar solução integrada para a SVS.	1	1	1	6	7
A35	Implementar novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN).	0	1	2	4	7
A33	Implementar novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação (SIGECH).	0	1	2	4	7
A5	Dar continuidade do processo de implementação e qualificação da Sala de Situação em Saúde da SES-DF, melhorando os painéis de controle ( <i>dashboard</i> ) para as diversas áreas com estabelecimento de indicadores e informações em tempo real sobre o	0	0	3	3	8



	nível de abastecimento da rede e alarmes de ocorrência de eventos de saúde, epidemiológicos, sanitários e ambientais.					
A6	Definir/escolher um protocolo padronizado e único para todos os equipamentos de exames de laboratório e de diagnóstico para ser integrado aos sistemas de prontuário.	1	0	0	3	8
A21	Implantar serviços especializados de TIC.	0	1	1	3	8
A13	Implantar as disciplinas de Gestão de Projetos em TIC.	0	0	3	3	8
A26	Inventariar os ativos de hardware e software da SES-DF	0	1	1	3	8
A34	Implantar sistema de informática que subsidie o controle de prazos processuais e decisões exaradas pelo judiciário.	0	1	1	3	8
A36	Elaborar plataforma de recepção de projetos para captação e execução de emendas parlamentares federais e distritais para transferência dos dados para SISCONEP e SICONV, bem como quaisquer sistemas que tratem dessas temáticas.	0	1	1	3	8
A38	Capacitar permanente dos profissionais da rede (profissionais da assistência e profissionais do faturamento) sobre o uso do sistema de prontuário eletrônico, sobretudo o módulo de faturamento do prontuário eletrônico.	0	1	1	3	8
A27	Capacitar servidores lotados na CTINF	0	0	2	2	9
A18	Redimensionar o quadro de profissionais da CTINF visando a adequação ao volume de serviços e desenvolvimento das ações A12 e A13.	0	1	0	2	9
A32	Implantar sistema de videoconferência para as Regionais/Secretaria.	0	0	1	1	10
A12	Implantar das disciplinas de governança de TIC.	0	0	1	1	10
A16	Definir e desenvolver ações de conscientização da TI e de divulgação dos seus resultados.	0	0	0	0	11
A17	Estabelecer parcerias com as IESs para a capacitação dos colaboradores da CTINF.	0	0	0	0	11
A10	Organizar eventos rotineiros de prospecção de novas tecnologias com apoio das IESs e dos fornecedores.	0	0	0	0	11
A23	Implantar uma solução para garantir a Continuidade dos Serviços de TIC.	0	0	0	0	11

## 6. Plano de Metas

O Plano de Metas define os indicadores de desempenho, e suas metas, para avaliar a atuação da CTINF no período de 2019 a 2022. Para cada indicador, e ano, é definido o percentual de atingimento da sua meta de forma cumulativa.

<b>Indicador 1</b>	IG - Adoção de disciplinas de governança de TIC
<b>Descrição</b>	Percentual de adoção das disciplinas de governança de TIC: gestão de incidentes, gestão de problemas, gestão de mudanças, gestão de



	liberação, gestão de cronograma, gestão de escopo, gestão de orçamento.			
<b>Fórmula de cálculo</b>	IG é igual a média dos percentuais de implementação de cada uma das disciplinas de sustentação (incidentes, problemas, mudanças, liberação) e de projeto (cronograma, escopo e orçamento). Calculado em 31 de dezembro de cada ano			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	20%	50%	75%	100%

<b>Indicador 2</b>	CC – Capacitação dos colaboradores de TIC			
<b>Descrição</b>	Percentual de colaboradores da CTINF que participaram de programas de capacitação em TIC, Governança de TI e de Gerência de Projetos			
<b>Fórmula de cálculo</b>	IC é igual ao percentual de colaboradores da CTINF que participaram de capacitação em TIC, Governança de TIC ou Gerenciamento de projetos no ano da avaliação e no ano anterior. Calculado em 31 de dezembro de cada ano.			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	10%	40%	70%	100%

<b>Indicador 3</b>	SI – Sistemas Integrados			
<b>Descrição</b>	Percentual de sistemas de apoio às atividades de saúde que estão integrados eliminando a redigitação de dados.			
<b>Fórmula de cálculo</b>	SI é igual soma de sistemas de apoio às atividades de saúde que estão totalmente ou parcialmente integrados sobre a soma da quantidade de todos os sistemas de apoio às atividades de saúde. Calculado em 31 de dezembro de cada ano.			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	0%	30%	50%	70%

<b>Indicador 4</b>	TD – Tempo de Disponibilidade			
<b>Descrição</b>	Indica que percentual do tempo total (24h/dia e 7 dias/semana) os sistemas de apoio às atividades de saúde ficaram disponíveis para os usuários.			
<b>Fórmula de cálculo</b>	É a média do percentual do tempo mensal que os sistemas de apoio às atividades de saúde ficam disponíveis para os usuários. Calculado mensalmente e consolidado em 31 de dezembro de cada ano.			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	90%	95%	98%	98%

<b>Indicador 5</b>	ME – Modernização dos equipamentos de TIC dos usuários			
<b>Descrição</b>	Percentual de equipamentos modernizados por ano			
<b>Fórmula de cálculo</b>	É calculado como a quantidade de computadores adquiridos, substituídos ou atualizados, dividido pela quantidade de computadores existentes na SES-DF. Calculado no dia 30 de cada ano.			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	40%	50%	70%	80%

<b>Indicador 6</b>	BL – Acesso à rede de alta-velocidade da SES-DF			
<b>Descrição</b>	Percentual de computadores ligados à rede de dados de alta velocidade da SES-DF			
<b>Fórmula de cálculo</b>	É calculado como a quantidade de computadores com acesso à banda larga de alta velocidade da SES-DF dividido pela quantidade de computadores existentes na SES-DF. Calculado no dia 30 de cada ano.			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	75%	90%	100%	100%

<b>Indicador 7</b>	TX – Taxa de digitização			
<b>Descrição</b>	Quantidade de serviços computacionais de apoio às atividades de saúde com acesso pelo smartphone (TDc – para colaboradores da SES-DF e TDu – para usuários dos serviços da SES-DF)			
<b>Fórmula de cálculo</b>	TD é igual ao número de serviços disponíveis para acesso via smartphones			
<b>Metas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
	TDc= 2 TDu = 2	TDc= 5 TDu = 5	TDc= 10 TDu = 15	TDc= 15 TDu = 20

## 7. Plano de Ações Táticas e Operacionais

O Plano de Ações Táticas e Operacionais relaciona as ações desdobradas das ações estratégicas de TIC e priorizadas de acordo com a prioridade da ação estratégica relacionada. As ações são detalhadas para o ano de 2019 e sumarizadas nos anos seguintes (2020, 2021, 2022) para serem detalhadas nas revisões anuais do PDTI.

<b>GP</b>	Implantar a Gestão de Incidentes e Problemas						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DGTI						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Definir e aprovar o processo de gestão de incidentes</li> <li>● Definir e aprovar o processo de gestão de problemas</li> <li>● Adquirir e implantar um software de registro de incidentes/problemas</li> <li>● Capacitar os colaboradores da Central de Atendimento</li> <li>● Divulgar os procedimentos junto aos usuários</li> <li>● Implantar os processos em beta-teste (2 meses)</li> <li>● <u>Implantar definitivamente os processos definidos</u></li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	50%	<b>2020</b>	70%	<b>2021</b>	100%	<b>2022</b>	--

<b>GM</b>	Implantar a Gestão de Mudanças na Produção e Liberação						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DIT						



<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir e aprovar o processo de mudanças planejadas</li> <li>Definir e aprovar o processo de mudanças emergenciais</li> <li>Definir e aprovar o processo de liberação de versões</li> <li>Adquirir um ambiente de homologação de mudanças</li> <li>Adquirir e implantar um software de gestão de configurações</li> <li>Adquirir e implantar um software de testes</li> <li>Capacitar os colaboradores de produção e de sistemas</li> <li>Implantar os procedimentos em beta-teste (2 meses)</li> <li>Implantar definitivamente os procedimentos definidos</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	10%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	70%	<b>2022</b>	100%

<b>GD</b>	Implantar a Gestão de Demanda						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DSI						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir os processos de recepção e análise de demandas</li> <li>Desenvolver um portal de demandas de TIC para os usuários</li> <li>Revisar o back-log de demandas acumuladas</li> <li>Priorizar as demandas existentes</li> <li>Carregar o Portal de Demandas com as demandas priorizadas</li> <li>Implantar o processo de gestão de demanda</li> <li>Capacitar os colaboradores da CTINF</li> <li>Comunicar os processos aos colaboradores da SES-DF</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	70%	<b>2022</b>	100%

<b>BD</b>	Barramento de dados corporativo						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SAIS						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os sistemas que serão integrados via barramento</li> <li>Adquirir uma solução de barramento de dados corporativo</li> <li>Especificar e implementar mecanismos de interoperabilidade dos sistemas em uso na SES-DF</li> <li>Desenvolver as interfaces do barramento com os sistemas</li> <li>Implantar as interfaces dos sistemas</li> <li>Estabelecer as regras de funcionamento do barramento</li> <li>Integrar todos os diversos registros de prontuários existentes</li> <li>Testar o barramento por dois meses</li> <li>Liberar o barramento em produção</li> <li>Melhorar e integrar os sistemas de interesse das unidades de saúde</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	60%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%

<b>PC</b>	Atualizar o parque de computadores dos usuários da SES-DF						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DGTI-FHB						



<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratar especializada na prestação de serviços de suporte técnico de 1º, 2º e 3º Níveis para atendimento as necessidades da SES-DF</li> <li>• Modernizar e ampliar a infraestrutura de TIC das unidades de saúde</li> <li>• Estabelecer um plano de substituição ou atualização dos computadores</li> <li>• Especificar tecnicamente os equipamentos a serem substituídos</li> <li>• Adquirir ou locar computadores para atendimento ao plano de substituição/atualização do parque computacional da SES-DF</li> <li>• Adquirir de peças, periféricos e insumos para melhoria e manutenção do parque computacional da SES-DF</li> <li>• Cadastrar os equipamentos</li> <li>• Instalar os equipamentos nas unidades da SES-DF</li> <li>• Inventariar os ativos de hardware e software da SES-DF</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	40%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	70%	<b>2022</b>	80%

<b>GC</b>	Sistema de Gestão de Contratos com SLA						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SUAG						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelar os processos de gestão de contratos de serviços da SES-DF</li> <li>• Adquirir um sistema de gestão de contratos e SLAs</li> <li>• Capacitar os colaboradores da SES-DF no sistema</li> <li>• Implantar o sistema em beta-teste (2 meses)</li> <li>• Liberar o uso do sistema pela SES-DF</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%

<b>FM</b>	Fábrica de Software e de Metrificação						
<b>Área responsável</b>	CTINF						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar serviço de desenvolvimento e metrificação de software</li> <li>• Implantar as disciplinas de Gestão de Projetos em TIC</li> <li>• Definir processo para planejamento, análise, desenvolvimento, controle de qualidade, implantação e sustentação de sistemas de informação da SES-DF, baseando as premissas na Metodologia de Projeto</li> <li>• Estabelecer relacionamento entre a CTINF e os usuários dos sistemas, proporcionando maior celeridade no atendimento de demandas relacionadas às necessidades de sistemas de informação</li> <li>• Melhorar o tempo de resposta e a disponibilidade (24x7) dos sistemas de gestão de leitos, prontuário eletrônico e demais sistemas da SES-DF</li> <li>• Melhorar e integrar os sistemas de interesse das unidades de saúde</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%



<b>SI</b>	Política de Segurança da Informação da SES-DF						
<b>Área responsável</b>	CTINF						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rever a Política de Segurança da Informação para SES-DF</li> <li>• Elaborar os procedimentos de segurança de informação</li> <li>• Adquirir e implantar uma ferramenta de gestão de acessos e de usuários</li> <li>• Integrar a ferramenta de gestão de acessos e de usuários com o sistema de RH da SES-DF</li> <li>• Definir e Implantar serviços de segurança da informação, incluindo o serviço continuado de Certificação Digital</li> <li>• Implantar disciplinas de governança de TIC</li> <li>• Estruturar uma equipe de segurança de informação, redimensionando o quadro de profissionais da CTINF visando a adequação ao volume de serviços e implantação das disciplinas de governança de TIC</li> <li>• Estabelecer parcerias com as IESs para a capacitação dos colaboradores da CTINF</li> <li>• Capacitar os colaboradores da SES-DF, principalmente área de governança de TI</li> <li>• Definir e desenvolver ações de conscientização da TI e de divulgação dos seus resultados</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%

<b>RD</b>	Rede de Dados da SES-DF						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DIT						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Replanejar a rede de dados corporativos da SES-DF</li> <li>• Implantar solução de internet com linhas de alta velocidade para as unidades de saúde <i>offline</i></li> <li>• Estabelecer normas de uso dos recursos da rede de dados</li> <li>• Adquirir e implantar software de monitoramento do uso da rede</li> <li>• Adquirir e implantar um painel de controle do tráfego da rede SES-DF</li> <li>• Adquirir, manter e atualização os ativos de rede para melhor disponibilidade da infraestrutura tecnológica da SES-DF</li> <li>• Inventariar os ativos de hardware e software da SES-DF.</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%

<b>DA</b>	Datacenter Alternativo						
<b>Área responsável</b>	CTINF/DIT						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetar uma solução de <i>disaster recovery</i> para ser acionado quando um evento catastrófico deixar inoperante, por um período longo de tempo, o <i>Datacenter</i> principal usado pela SES-DF</li> <li>• Definir o processo de sincronismo entre os Datacenters</li> <li>• Testar o sincronismo e os processos de ativação do <i>Datacenter</i> Alternativo</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							



<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%
-------------	-----	-------------	-----	-------------	-----	-------------	------

<b>NS</b>	Implantar novos sistemas de apoios às atividades meios e finalísticas da SES-DF para garantir agilidade na prestação de serviços à população						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SULOG-SAIS-SINFRA-SUAG-SVS-FHB-FEPECS						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Implantar Sistema de Gestão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME</li> <li>● Estruturar sistema para engenharia clínica e gestão de equipamentos, com finalidade de informar as condições dos equipamentos</li> <li>● Implantar sistema de videoconferência para as Regionais/Secretaria</li> <li>● Implantar sistema de gestão de medicamentos, materiais e produtos de saúde.</li> <li>● Implantar solução integrada para a SVS</li> <li>● Estruturar a comunicação com a população através de aplicativo móvel, que indica as unidades de saúde e seu serviço ofertado e comunicação com as áreas</li> <li>● Definir/escolher um protocolo padronizado e único para todos os equipamentos de exames de laboratório e de diagnóstico para ser integrado aos sistemas de prontuário</li> <li>● Implantar serviços especializados de TIC</li> <li>● Implantar outros sistemas para sustentação das atividades meio e finalísticas da SES-DF</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	70%	<b>2022</b>	100%

<b>NA</b>	Implantar novos sistemas de apoios às atividades administrativas e de gestão da SES-DF						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SAIS-AJL-ARINS-SUPLANS-FSDF						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Melhorar e ampliar os sistemas de telefonia, TIC e conectividade das unidades de saúde</li> <li>● Permitir acesso a ferramenta do sistema de fiscalização de contratos corporativos</li> <li>● Implantar sistema de informática que subsidie o controle de prazos processuais e decisões exaradas pelo judiciário</li> <li>● Elaborar plataforma de recepção de projetos para captação e execução de emendas parlamentares federais e distritais para transferência dos dados para SISCONEP e SICONV</li> <li>● Implementação de novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPLAN)</li> <li>● Implementação de novas funcionalidades e módulos de uso no Sistema de Gestão de Credenciamento e Habilitação (SIGECH)</li> <li>● Implantar sistema de fluxo de pagamento por ordem cronológica</li> <li>● Implantar solução para garantir a continuidade dos serviços de TIC</li> </ul>						



Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	20%	<b>2020</b>	40%	<b>2021</b>	60%	<b>2022</b>	100%

<b>RP</b>	Revisão e melhorias nos processos internos e na capacitação os servidores para utilizarem os sistemas e processos implantados						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SUGEP-SULOG-SAIS-SUPLANS-SUAG-FHB						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definir o processo de sincronismo entre os Datacenters</li> <li>Estruturar sistema para engenharia clínica, com finalidade de informar as condições dos equipamentos</li> <li>Adquirir um sistema de videoconferência para as Regionais/Secretaria</li> <li>Contratar sistema de gestão de medicamentos e materiais</li> <li>Padronizar o processo de faturamento com o sistema de faturamento do prontuário eletrônico</li> <li>Continuar o processo de implementação e qualificação da Sala de Situação em Saúde da SES-DF</li> <li>Melhorar o sistema de apoio aos processos de compras, gestão de estoque, previsão de demanda, distribuição de medicamento e produtos para saúde, fracionamento, baixa do estoque e dispensação através da contratação de serviços de terceiros especializados</li> <li>Capacitar permanentemente os profissionais da rede (profissionais da assistência e profissionais do faturamento) sobre o uso do sistema de prontuário eletrônico, sobretudo o módulo de faturamento do prontuário eletrônico</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	30%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	80%	<b>2022</b>	100%

<b>OE</b>	Promover eventos de TI						
<b>Área responsável</b>	CTINF-SUPLANS-FHB-FEPESC						
<b>Plano de ação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar plano de realização de eventos visando a prospecção de novas tecnologias em saúde</li> <li>Organizar eventos com apoio das IESs e de fornecedores</li> </ul>						
Percentual de implementação nos próximos anos							
<b>2019</b>	10%	<b>2020</b>	50%	<b>2021</b>	70%	<b>2022</b>	100%

## 8. Plano de Governança

### 8.1. Justificativas

A Governança de TIC é um conjunto de valores, normas e procedimentos que garantem a prestação de serviços de qualidade para seus usuários ao mesmo tempo que preserva a integridade sistêmica e informacional da organização. Os recursos de Governança foram

testados em milhares de empresas por todo o mundo garantindo assim que a organização atinja seus objetivos através da sua infraestrutura computacional.

A CTINF tem feito um trabalho hercúleo para organizar os recursos computacionais da SES-DF, mas precisa urgentemente implantar as disciplinas de Governança necessárias para garantir à SES-DF:

- Alta disponibilidade dos sistemas de apoio aos serviços de saúde
- Segurança das informações dos pacientes e médicos
- Máximo de receita decorrente dos serviços prestados ao SUS
- Uso pelo dos recursos de informática pelos colaboradores da SES-DF

Para atingir esses objetivos, foram selecionadas as seguintes disciplinas de Governança de TIC (baseadas no modelo de Governança ITIL<sup>4</sup>):

- Gestão de Requisições: os usuários demandam vários tipos de requisições de apoio da área técnica, com por exemplo, recuperação de senhas, instalação de estações de trabalho, provisionamento e de-provisionamento de recursos aos usuários etc.
- Gestão de Incidentes: para atender prontamente aos incidentes de TIC que colocam algum serviço inacessível ao usuário
- Gestão de Problemas: para resolver os incidentes recorrentes de forma a que eles não mais ocorram e reduzam assim o volume de atendimentos aos usuários
- Gestão de Mudanças: para planejar e preparar toda alteração dos ambientes de computação da SES-DF de forma a reduzir as taxas de erros e indisponibilidade.
- Gestão de Liberação: para implantar com segurança as mudanças planejadas e aprovadas;
- Gestão de Configuração: para gerenciar todos os recursos de computação da SES-DF mantendo-os atualizados e em plena condição de operação
- Gestão de Continuidade: para garantir que os sistemas de apoio às atividades de prestação de serviços de saúde à população estejam sempre disponíveis mesmo em caso de algum incidente muito grave que comprometa a infraestrutura de TIC da CTINF.
- 

## 8.2. Gestão de Requisições

A Gestão de Requisições consiste em atender a demandas dos usuários para provisionamento e desprovisionamento de recursos de TIC, restauração de senhas, instalação de impressoras e manutenção de sistemas operacionais, aplicativos, drives e demais softwares de uso oficial da SES-DF. Toda alteração nos recursos de TIC devem ser registrados no Banco de Dados de Configurações.

---

<sup>4</sup> IT Infrastructure Library – conjunto de recomendações para Governança da operação de TIC

### **8.3. Gestão de Incidentes e Problemas**

A Gestão de Incidentes consiste em registrar, monitorar e resolver emergencialmente qualquer evento que coloque um serviço inacessível para o usuário (isso é denominado “incidente”).

O registro de todos os incidentes permite identificar quando um incidente se torna recorrente e passa a ser um problema em potencial. Cabe aos analistas de suporte restaurar o serviço afetado o mais rápido possível, usando os recursos disponíveis. Todo incidente resolvido deve ter a solução dada registrada para uso futuro, caso o incidente se repita.

### **8.4. Gestão de Mudanças e Liberação**

A Gestão de Mudanças organiza, testa e aprova para instalação toda alteração no ambiente de computação da SES-DF. As alterações podem ser motivadas pela manutenção do ambiente operacional (sistemas operacionais, drives, patch de correção de bugs, banco de dados, antivírus, firewall, serviços de DNS e proxy etc.), pelo versionamento de sistemas aplicativos e pela troca, expansão ou atualização de hardware.

Toda mudança deve ser planejada, comunicada e testada antes de ser implantada pela Gestão de Liberação.

A Gestão de Liberação realiza as mudanças planejadas no ambiente de produção. Testa o ambiente e caso haja algum efeito colateral a configuração do ambiente anterior deverá ser restaurada e as mudanças previstas serão replanejadas para uma outra data de mudanças.

Como as mudanças impactam sensivelmente a disponibilidade do ambiente computacional da SES-DF e em decorrência, os serviços prestados aos usuários, é necessário que as mudanças sejam programadas para os momentos de menor impacto para os usuários.

### **8.5. Gestão de Configuração e Ativos de TIC**

Todo ativo de informática da SES-DF deve ser controlado e monitorado para garantir que todos estejam usando os programas autorizados pela CTINF e que estejam com as versões mais adequadas de acordo com padrões definidos para os usuários da SES-DF pela CTINF.

### **8.6. Gestão de Continuidade de Serviços**

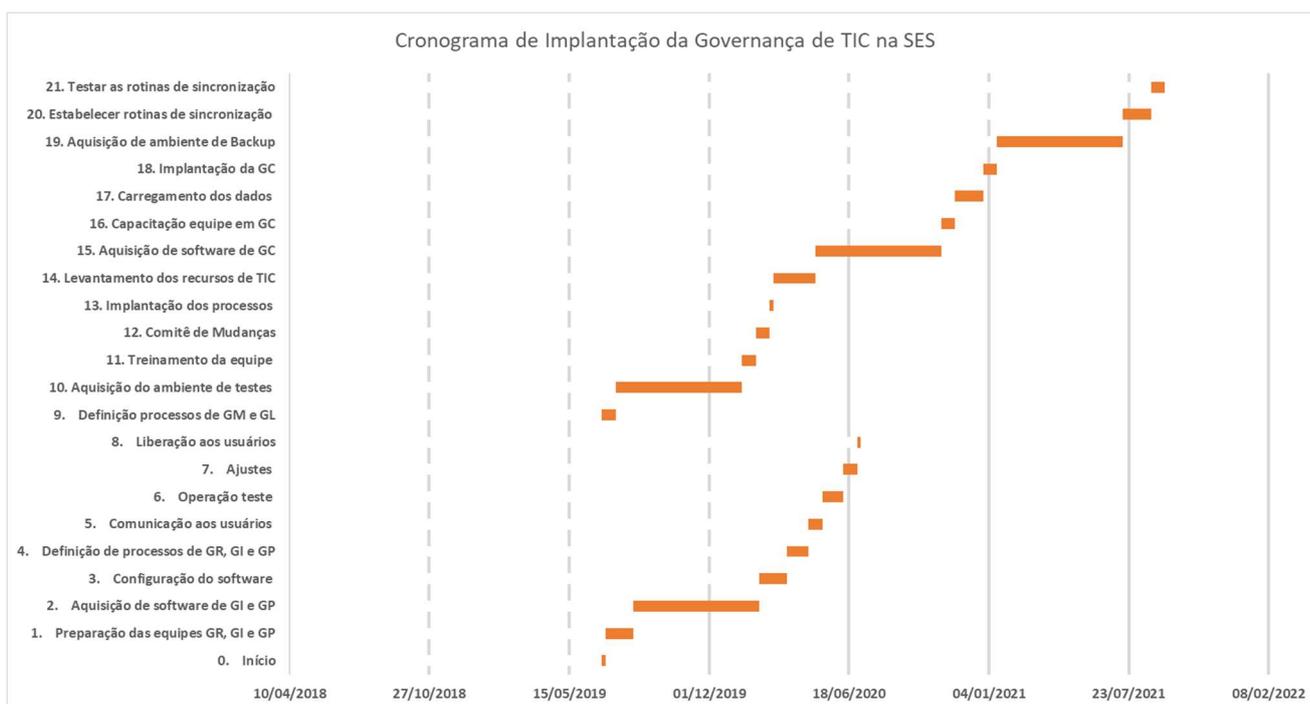
Os recursos computacionais que apoiam os serviços de saúde não podem ficar indisponíveis por mais do que o tempo máximo definido pelo Acordo de Nível de Serviço (SLA). A Gestão de Continuidade prevê um ambiente de produção redundante que pode ser colocado em operação quando alguma ocorrência muito grave afeta completamente o ambiente principal.

### **8.7. Plano de Implementação**

A implantação das disciplinas de Governança de TIC precisam de planejamento e preparação do ambiente computacional e, principalmente, capacitar as equipes envolvidas e os usuários. Para minimizar os impactos e garantir que a Governança seja implantada com segurança e com garantia de sustentabilidade, propomos o seguinte plano de implantação:

1. Preparação das equipes em Gestão de Requisições, Gestão de Incidentes e Gestão de Problemas
2. Aquisição e instalação de software de Registro de Incidentes
3. Configuração do software e carregamento dos dados sobre sistemas, setores e usuários
4. Definição de processos de gestão de requisições, incidentes e problemas
5. Comunicação aos usuários sobre os procedimentos implantados
6. Operação teste da gestão de requisições e incidentes e de problemas
7. Ajustes no software e nos processos anteriormente definidos
8. Liberação dos processos para todos os usuários da SES-DF
9. Definição dos processos de gestão de mudanças e Liberação
10. Aquisição e montagem do ambiente de testes de versões
11. Treinamento da equipe de produção e suporte nos processos
12. Constituição do Comitê de Mudanças
13. Implantação dos processos de mudanças e liberação
14. Levantamento de todos os recursos de computação existentes da SES-DF
15. Aquisição e implantação de um software de gestão de configuração
16. Capacitação da equipe em gestão de configuração
17. Carregamento dos dados os equipamentos no software de gestão de configuração
18. Implantação da gestão de configuração
19. Aquisição de um ambiente de recuperação de desastres
20. Estabelecer as rotinas de sincronização dos ambientes
21. Testar as rotinas de sincronização

Recomendamos que as disciplinas de gestão de requisições, incidentes e problemas sejam implantadas durante o ano de 2019. As demais disciplinas durante o ano de 2020 (ver diagrama de Gantt a seguir)



## 9. Plano de Gestão de Pessoas

### 9.1. Justificativas

O sucesso de qualquer organização, notadamente no serviço público, está diretamente associado à capacidade e habilidade de seus colaboradores. São eles que, ao interagir com as pessoas, podem solucionar rapidamente os problemas apresentados além de personalizarem próprio setor. Colaboradores preparados e com habilidades no trato com seus usuários/clientes melhoram a imagem da organização.

Na área de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC, tem-se ainda o agravante da rápida evolução das tecnologias que obsoleta rapidamente conhecimentos anteriores. A constante capacitação em TIC é fundamental, principalmente em áreas diretamente relacionadas com a tecnologia, como é o caso da CTINF.

Conforme pesquisas recentes<sup>5</sup>, um colaborador capacitado é capaz de resolver problemas de TIC 20%-30% mais rápido, e com maior eficácia, que um colaborador não recentemente capacitado. Esse ganho corresponde a um aumento de capacidade de atendimento em 25% a 30%.

### 9.2. Adequação de Horário de Trabalho

Quase 50% dos colaboradores da CTINF têm jornadas de trabalho de 20horas/semana, o que para as tarefas de TIC são insuficientes. Na verdade, a resolução dos problemas de TIC ou são resolvidos rapidamente (em menos de 30 minutos) ou demoram mais de um dia. As paradas provocadas pelo término da jornada de trabalho fazem com que, ao retomar os trabalhos no dia seguinte, se perca mais de uma hora para restabelecer o entendimento do problema/solução no ponto da interrupção no dia anterior.

Aumentar a jornada de trabalho de 20h/semana para 40h/semanal é muito mais do que simplesmente aumentar 20h/semana, pois elimina as paradas no final do expediente e permite que uma maior quantidade de problemas seja resolvida no mesmo dia, aumentando a satisfação dos usuários e restabelecendo mais rapidamente os serviços que estão comprometidos.

Em face ao exposto, é importante para o bom atendimento às demandas de TIC, que todos os colaboradores da CTINF sejam contratados em regime de 40h/semanais. Essa alteração de regime de trabalho deve ser feita logo em 2019 e os colaboradores que não quiserem ampliar sua jornada poderão ser realocado em outros setores da SES-DF onde uma jornada de 20h/semanais seja interessante.

A alteração do regime de trabalho deve seguir o seguinte plano de ação:

1. Identificar os colaboradores em regime de 20h/semanais

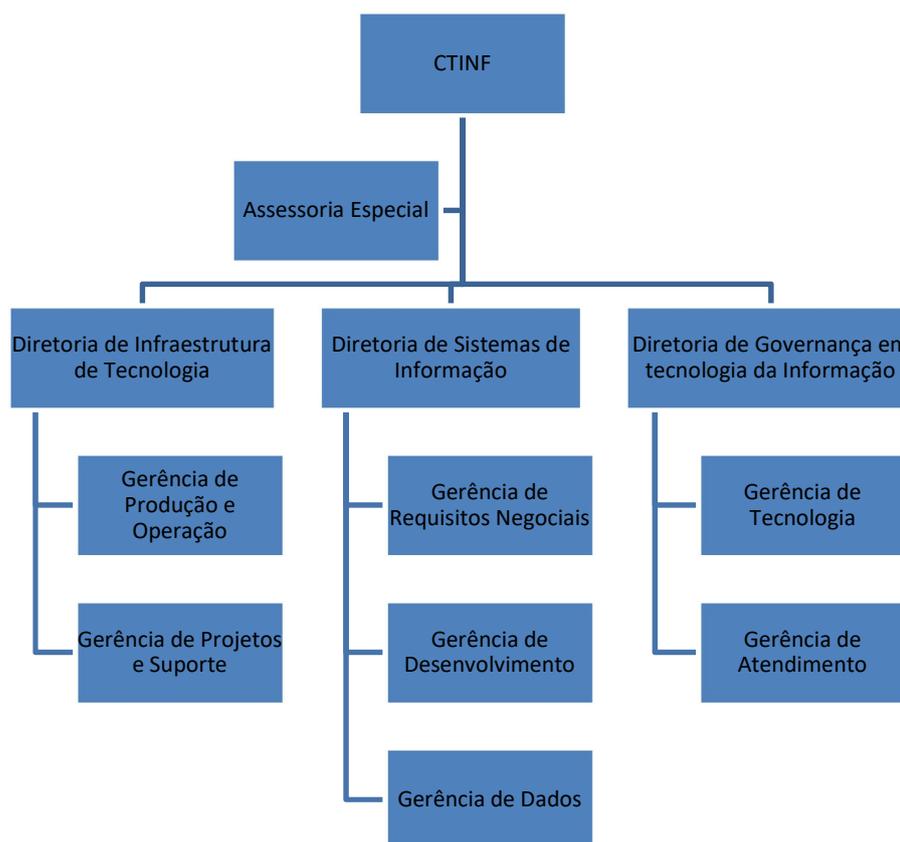
---

<sup>5</sup> Pesquisa ASSESPRO, 2016

2. Preparar um convite para a alteração da jornada de trabalho em conjunto com o RH da SES-DF
3. Realizar uma reunião com os colaboradores identificados para motivá-los a alterarem seus regimes de trabalho
4. Alterar os contratos de trabalho dos que concordarem com alteração
5. Colocar à disposição do RH da SES-DF aqueles colaboradores que não concordarem com a alteração de regime de trabalho
6. Abrir edital de contratação de novos colaboradores para a CTINF para ocuparem as vagas deixadas com os que foram transferidos para outros setores.

### 9.3. Revisão do Organograma da CTINF

A importância estratégica da Tecnologia da Informação e Comunicação para a abrangência e qualidade dos serviços da SES-DF justifica que a atual Coordenação Especial seja convertida em uma Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação e, capacitando-a a atuar e contribuir de forma sistemática e mais incisiva nas decisões de modernização tecnológica da Secretaria. Atualmente, a CTINF encontra-se com a seguinte estrutura:



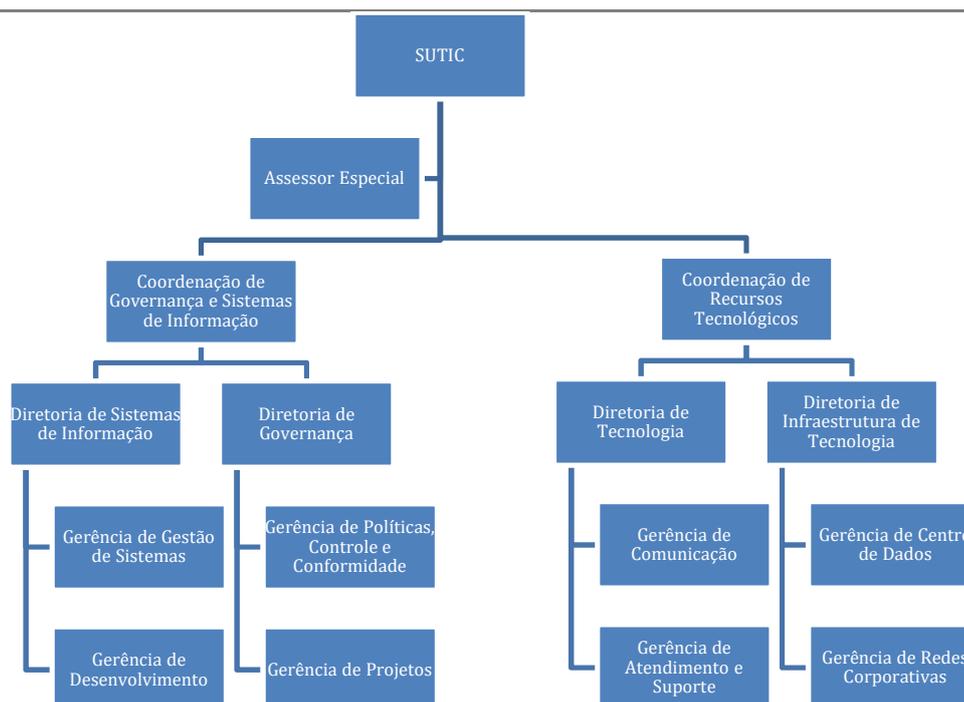
Onde:

- **Assessoria Especial:** apoia a operação da CTINF e é responsável por acompanhar os SLAs acordados com fornecedores e liberação das Notas Fiscais de prestação de serviços e fornecimento de produtos e equipamentos de TIC.

- **Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia:** Responsável pelos aspectos estratégicos da área de produção e segurança de informação da SES-DF.
  - **Gerência de Produção e Operação:** responsável pela operação do Datacenter da SES-DF (principal e de backup).
  - **Gerência de Projetos e Suporte:** responsável por gerenciar os equipamentos e contratos de serviços, aplicar as normas e procedimentos de administração dos recursos de TIC.
- **Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas:** responsável pelos aspectos de normatização, desenvolvimento e manutenção dos sistemas da SES-DF.
  - **Gerência de Requisitos Negociais:** responsável pela manutenção e gestão da integridade dos dados e dos padrões metodológicos dos sistemas da SES-DF.
  - **Gerência de Desenvolvimento:** responsável pelo desenvolvimento, contratação e manutenção dos sistemas de informação da SES-DF.
  - **Gerência de Dados:** responsável pelo processo de integração entre as bases de dados dos sistemas da SES-DF.
- **Diretoria de Governança de Tecnologia da Informação:** responsável pela gestão estratégica da área de tecnologia e pela gestão de demandas de TIC.
  - **Gerência de Atendimento:** responsável pelo registro e tratamento de requisições, incidentes e problemas de TIC.
  - **Gerência de Tecnologia:** responsável pelo suporte aos recursos computacionais da SES-DF.

A proposta é reorganizar a CTINF para uma estrutura de Subsecretaria prevendo duas coordenações (Governança e Sistemas de Informação e de Recursos Tecnológicos), quatro diretorias (Sistemas de Informação, Governança, Tecnologia e Infraestrutura de tecnologia), oito gerências (Gestão de Sistemas, Desenvolvimento, Políticas, Controle e Conformidade, Projetos, Comunicação, Atendimento e Suporte, Centro de dados e Redes Corporativas) e uma Assessoria Especial.

Desta forma, o organograma proposto fica com a seguinte estrutura:



Onde:

- **Assessoria Especial:** apoia a operação da SUTIC é responsável por acompanhar os SLAs acordados com fornecedores e liberação das Notas Fiscais de prestação de serviços e fornecimento de produtos e equipamentos de TIC.
- **Coordenação de Governança e Sistemas de Informação:** responsável pela gestão estratégica da área de tecnologia, gestão de demandas de TIC e pelos aspectos de normatização, desenvolvimento e manutenção dos sistemas de informação da SES-DF
  - **Diretoria de Sistemas de Informação:** responsável pelo planejamento, desenvolvimento e manutenção dos de informação da SES-DF, bem como pela gestão estratégica da área de tecnologia e pela gestão de demandas de TIC.
    - **Gerência de Gestão de Sistemas:** responsável pela contratação, manutenção, controle e continuidades dos sistemas de informação. E pela execução das rotinas de integração dos sistemas da SES-DF.
    - **Gerência de Desenvolvimento:** responsável pelo planejamento, desenvolvimento e execução de projetos, garantindo os padrões metodológicos dos sistemas da SES-DF, bem como pela atualização dos sistemas existentes.
    -
  - **Diretoria de Governança:** responsável pelo planejamento, execução e monitoramento da política de segurança da informação, controlar a execução e o cumprimento das diretrizes e regras relativas ao nosso processo decisório, bem como planejar, orientar, avaliar e executar as atividades corporativas da área de Governança, Risco e Conformidade.
    - **Gerência de Políticas, Controle e Conformidade:** responsável pela execução e avaliação das ações relativas ao Plano Estratégico de

- Tecnologia da Informação e Comunicação - PETI e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da SES-DF, bem como pela gestão de conformidade, controle interno e de riscos de forma a prevenir a ocorrência de desvios que possam comprometer a política de segurança da informação.
- **Gerência de Projetos:** responsável pelo gerenciamento dos contratos de serviços da SES-DF, pela aplicação de normas e procedimentos de administração dos recursos de TIC, bem como pelo relacionamento entre a área estratégica de negócio e a equipe de desenvolvimento e suporte dos sistemas da SES-DF.
  - **Coordenação de Recursos Tecnológicos:** responsável pela gestão, implantação, distribuição e manutenção do parque tecnológico da SES-DF, bem como pelo registro e tratamento de requisições, incidentes e problemas de TIC.
    - **Diretoria de Tecnologia:** responsável pelo suporte ao usuário e aos recursos computacionais da SES-DF.
      - **Gerência de Comunicação:** responsável pela gestão dos meios de comunicação fixo e móveis.
      - **Gerência de Atendimento e Suporte:** responsável pelo registro e tratamento de requisições, incidentes e problemas de TIC, gestão de demanda, gestão dos serviços e contratos para suporte a hardware e software da SES-DF.
    - **Diretoria de Infraestrutura de Tecnologia:**
      - **Gerência de Centro de Dados:** responsável pela gestão e manutenção dos dados, assegurando a integridade e interoperabilidade dos dados.
  - **Gerência de Redes Corporativas:** responsável pela gestão e manutenção dos recursos da rede computacional da SES-DF, bem como dos serviços para o suporte e continuidade da operacionalidade da rede corporativa da SES/DF.

Nesta proposta todos os colaboradores da SUTIC deverão ter formação e/ou experiência em Tecnologia da Informação e Comunicação. Para isso é recomendável a criação de um plano de cargos e carreira de TIC dentro do quadro da SES-DF, com recrutamento específico. Os atuais colaboradores da CTINF, que não possuem formação na área de TIC, serão capacitados para atendimento a nova proposta.

#### 9.4. Plano de Capacitação

A Tecnologia da Informação e Comunicação é uma das áreas mais dinâmicas do conhecimento humano e traz grandes novidades a cada dois anos e uma revolução a cada quatro anos, em média. Para aproveitar o melhor das tecnologias é fundamental ter profissionais capacitados nas tecnologias e nas metodologias que sejam importantes para as atividades da SES-DF. Profissionais qualificados são mais produtivos e mais eficazes, reduzindo custos e tempo de respostas aos incidentes e às novas demandas dos usuários.

Ante o exposto, considerando as necessidades atuais da CTINF e a proposta de nova estrutura organizacional propõe-se um plano de capacitação dos colaboradores nas seguintes metodologias e tecnologias:

1. Disciplinas de Governança de TIC – cursos de ITIL Foundation;
2. Disciplinas de Gerenciamento de Projetos e Programas – cursos de Gestão de Projetos baseados no PMBoK do PMI;
3. Gestão de SLA – curso sobre gestão de contratos de serviços com cláusulas de Nível de Serviços (SLA);
4. Gestão de Relacionamento – cursos sobre relacionamento interpessoal e de negociação em tecnologia;
5. SOA – Service Oriented Architecture – cursos de desenvolvimento de WEB Services e APIs;
6. Agile – cursos de metodologias ágeis (SCRUM) para desenvolvimento de sistemas;
7. BigData – cursos de estatísticas avançadas, de gestão de grandes massas de dados e de treinamento de rede neurais para extração de conhecimentos dos dados disponíveis nos sistemas da SES-DF;
8. Gestão e Fiscalização de Contratos;
9. Elaboração de Editais e Termos de Referência;
10. Análise e gestão de Riscos e
11. Outros que forem importantes para qualificar os servidores da CTINF nas áreas técnicas e administrativas.

Esses cursos devem ser ministrados no decorrer do período 2019-2020, sendo que os cursos para o período 2021-2022 serão planejados no final de 2021. Segue o cronograma inicial proposto para realização dos cursos descritos acima:

<b>Curso</b>	<b>Período para Realização</b>
ITIL	2º semestre de 2019
Gestão e Fiscalização de Contratos	2º semestre de 2019
Elaboração de Editais e TR	2º semestre de 2019
Análise e Gestão de Riscos	2º semestre de 2019
PMBoK/PMI	1º semestre de 2020
Gestão de relacionamento	1º semestre de 2020
SLA	1º semestre de 2020
Gest.Relacionamento	1º semestre de 2020
SOA	2º semestre de 2020
Agile	2º semestre de 2020
BigData	2º semestre de 2020

## 10. Plano de Risco

### 10.1. Justificativas

Todo projeto ou plano, principalmente os de tecnologia, possuem riscos a serem tratados. Num projeto a envergadura do PDTI para a Secretaria de Estado da Saúde, não seria diferente. Há muito fatores, internos e externos, que podem levarão fracasso algumas das ações propostas neste documento e para isso devemos fazer uma Análise de Riscos para conhecer esses fatores e tratá-los adequadamente.

### 10.2. Classificação de Riscos

#### 10.2.1. Critérios de aceitação de riscos

Os riscos que possuem baixa exposição, de acordo com a matriz de riscos, ou que independem de ação direta da CTINF e que não seja possível implementar ações específicas para mitigar, evitar ou transferir poderão ser aceitos.

Os riscos serão pontuados em seu nível de impacto e probabilidade de ocorrência, conforme a tabela abaixo:

Valor	Impacto	Probabilidade
1	Baixo	Pouco Provável
3	Médio	Provável
5	Alto	Muito Provável
7	Crítico	Certeza

A exposição ao risco é dada como o produto dos valores referentes ao impacto e a probabilidade, originando-se a matriz de exposição ao risco apresentada abaixo:

Matriz de Exposição ao Risco					
Probabilidade	1	1	3	5	7
	3	3	9	15	21
	5	5	15	25	35
	7	7	21	35	49
		1	3	5	7
		Impacto			

A estratégia para gerenciar os riscos irá variar conforme o grau de exposição ao risco, sendo que para uma baixa exposição os riscos poderão ser aceitos, de forma que haja foco nos riscos com maior exposição, estes últimos devem ser tratados com ações planejadas no sentido de mitigar, evitar ou transferir. As ações que tiverem resultados entre **1 a 5** serão consideradas de **Baixa Exposição**. As ações cujos resultados forem entre **7 e 21** serão consideradas de **Média Exposição** ao risco. Por fim, as ações cujos resultados forem **maiores que 21** serão consideradas de **Alta Exposição** ao risco.

### 10.3. Identificação e Análise de Riscos

Para tratar os riscos considerou-se o seguinte planejamento de resposta aos riscos:

- **Mitigar:** desenvolver ações objetivando minimizar os impactos negativos e/ou a probabilidade de o risco ocorrer.
- **Evitar:** eliminar a causa do risco, modificando alguma tarefa no planejamento.
- **Transferir:** repassar as consequências do risco bem como a responsabilidade de resposta para outra parte que esteja mais preparada a enfrentar o risco.
- **Aceitar:** quando for um risco externo e não for possível estabelecer alguma ação ou estratégia de resposta apropriada. Existe ainda a possibilidade de que se aceite um risco com baixa exposição.

ID	Descr. Risco	Tipo	Probab. (P)	Impacto (I)	Exposição (P*I)	Tratamento	Ações de Tratamento	Resp.
<b>Contratação de Empresas Especializadas em TIC</b>								
R1	Atrasos nos processos licitatórios para a realização das ações planejadas	Interno	5	5	25	Aceitar	Adequar o uso da estrutura e dos recursos existentes até a realização da contratação.	CTINF
R2	Falta de apoio da alta gerência na realização as ações planejadas	Gerencial	3	7	21	Mitigar	Realizar ações de conscientização	CTINF
<b>Gestão Estratégica e Governança de TIC</b>								
R3	Falta de recursos humanos para Executar as ações planejadas	Recursos Humanos	5	3	15	Mitigar	Avaliar a possibilidade de contratar serviços de terceiros	CTINF
R4	Falta de apoio da alta gerência na realização das ações planejadas	Gerencial	3	7	21	Mitigar	Realizar ações de conscientização	CTINF
<b>Segurança da Informação</b>								
R5	Falta de recursos humanos para Executar as ações planejadas	Recursos Humanos	5	3	15	Mitigar	Avaliar a possibilidade de contratar serviços de terceiros	CTINF/ SES-DF
R6	Falta de apoio da alta gerência na realização das ações planejadas	Gerencial	3	7	21	Mitigar	Realizar ações de conscientização	CTINF
R7	Ataque de Hackers aos dados da SES-DF	Externo	3	5	15	Mitigar	Implantar e fiscalizar uma Política de Segurança de TI	CTINF/ DTI
<b>Níveis Mínimo de Serviços Exigidos</b>								

R8	Falta de recursos humanos para Executar as ações planejadas	Recursos Humanos	5	3	15	Mitigar	Avaliar a possibilidade de contratar serviços de terceiros	CTINF/SES-DF
<b>Padronização e Atualização do Parque de Equipamentos de TIC</b>								
R9	Pouco conhecimento técnico nas soluções contratadas.	Recursos Humanos	3	5	15	Mitigar	Fazer parcerias técnicas com IESs e ICTs para ajudar com as novas tecnologias	CTINF
<b>Sistemas de Informação</b>								
R10	Pouco conhecimento para propor, conduzir e Avaliar tecnicamente as ações necessárias para impedir a obsolescência dos sistemas informatizados produzidos ou mantidos na Secretaria	Interno	5	5	25	Mitigar	Fazer parcerias técnicas com IESs e ICTs para ajudar com as novas tecnologias; Priorizar a contratação de empresas especializadas no desenvolvimento de sistemas.	CTINF/DSI
R11	Falta de integração entre os sistemas de informação da secretaria aos processos e outros sistemas governamentais	Interno	5	5	25	Mitigar	Desenvolver e contratar soluções de integração dos sistemas (web services, APIs, barramento etc.)	CTINF/DSI
<b>Habilidades e Competências</b>								
R12	Falta de conhecimento técnico adequado para a realização do estudo de implantação de solução viável	Recursos Humanos	5	3	15	Mitigar	Fazer parcerias técnicas com IESs e ICTs para ajudar com as novas tecnologias;	

## 11. Plano Orçamentário

### 11.1. Justificativas orçamentárias

O Plano orçamentário do PDTI relaciona os recursos orçamentários necessários para a realização das ações e cumprimento das metas planejadas neste PDTI. Cabe ressaltar que os valores

apresentados são estimados e, além disso, não foi possível prever o custo de algumas ações<sup>6</sup>, de modo que se faz necessário reavaliar periodicamente o Plano orçamentário deste PDTI.

Vale salientar que, trata-se os gastos com TIC como sendo investimentos da SES-DF visando a melhoria serviços prestados à população e a redução dos seus custos operacionais. Nesse sentido pode-se ver que os montantes alocados à TIC, nos anos anteriores, foram menores que os necessários, gerando inconstância dos serviços tecnológicos de apoio prejudicando o atendimento à população. O orçamento da CTINF no último ano foi de aproximadamente R\$ 30.000.000,00 o que representa menos de 0,5% do orçamento total da SES-DF. As empresas brasileiras comprometem em média 7% do seu orçamento com TIC, o que mostra como a CTINF está com poucos recursos financeiros para atender minimamente seus usuários.

Vislumbra-se que um acréscimo significativo do orçamento da CTINF (algo em torno de 1,2% a 1,5%) já possibilitaria melhorar em muito os serviços de apoio. Nos próximos três anos serão necessários investimentos mais significativos para recuperar o sucateamento do parque de computadores e da infraestrutura de redes, ao mesmo tempo que se melhora os sistemas de apoio às atividades de saúde pública da Secretaria.

## 11.2. Plano de investimentos

Os investimentos previstos para 2019 e estimados para 2020 a 2022 são mostrados na tabela a seguir (a memória de cálculo encontra-se no Anexo 3):

Id	Descrição	Ações Estratégicas Atendidas	Data prevista	Valor Estimado (R\$ * 1.000)
<b>ANO 2019</b>				
11	Aquisição de um ambiente de homologação de mudanças	A2, A4, A12, A15, A17, A20, A27	2º semestre 2019	R\$ 260
12	Aquisição e/ou locação de computadores para modernização do parque à disposição dos usuários - Fase 1	A3, A4, A5, A7, A11, A13, A14	2º semestre 2019	R\$ 30.000
13	Integrar a entrada de dados dos sistemas da SES-DF	A8, A14, A22, A23, A26	2º semestre 2019	R\$ 3.000
14	Implantação de Licença de software utilizados para a SES	A3, A4, A5, A8, A9, A14, A20, A21, A22, A23, A24, A25, A28, A30, A33, A34, A36,	2º semestre 2019	R\$ 2.000
16	Implantação de Sistema Informatizado capaz de disponibilizar prontuário eletrônico único, bem como módulos de teleagendamento, central de relacionamento, cartão único de	A2, A3, A5, A8, A24, A25, A37	2º semestre 2019	15.000

<sup>6</sup> Por falta uma especificação mais detalhada do que se quer realmente. Assim optamos por estimar com base nos preços médios praticados por empresas de Brasília.



	saúde, definição de escalas, controle de frequência e integração ao complexo regulador - Fase 1			
17	Implantação de Licença de software utilizados pela SINFRA	A7, A11, A30	2º semestre 2019	R\$ 800
<b>SUBTOTAL 2019</b>				<b>R\$ 51.060</b>
<b>ANO 2020</b>				
18	Aquisição e/ou locação de computadores para modernização do parque à disposição dos usuários - Fase 2	A3, A4, A5, A7, A11, A13, A14	2º semestre 2020	R\$ 15.000
19	Aquisição de uma solução de Barramentos de dados corporativo	A2, A3, A5, A8, A13, A14, A22, A23	1º semestre 2020	R\$ 900
110	Aquisição de um sistema de gestão de contratos com SLA	A4, A22, A23	2º semestre 2020	R\$ 200
111	Aquisição de uma ferramenta de controle de acessos e provisionamento de recursos de TI para usuários	A4, A5, A8, A12, A14, A18, A22, A23, A26	1º semestre 2020	R\$ 1.000
112	Aquisição e/ou locação de novos (expansão) elementos ativos de rede e de comunicação e modernização dos existente (aumento de banda de dados)	A4, A5, A6, A7, A8, A12, A13, A14, A18, A27, A32, A33	2º semestre 2020	R\$ 4.500
113	Implantação do sistema de gestão de indicadores nas unidades SES-DF	A2, A5, A23	2º semestre 2020	R\$ 1.000
114	Implantar software de melhoria de respostas dos sistemas em WEB	A2, A4, A8, A22, A23	2º semestre 2020	R\$ 5.000
115	Desenvolver e Implantar solução de gerenciamento de atividades de vigilância de saúde, epidemiológica, sanitária e ambiental	A5	2º semestre 2020	R\$ 1.500
116	Implantação de Sistema Informatizado capaz de disponibilizar prontuário eletrônico único, bem como módulos de teleagendamento, central de relacionamento, cartão único de saúde, definição de escalas, controle de frequência e integração ao complexo regulador - Fase 2	A2, A3, A5, A8, A24, A25, A37	2º semestre 2020	15.000
117	Aquisição e/ou Implantação de novos sistemas de apoio às atividades finalísticas da SES-DF	A25, A28, A30, A35	2º semestre 2020	R\$ 5.000



I18	Implantação de solução de comunicação com a população via serviços móveis (smartphones)	A29	1º semestre 2020	R\$ 1.800
I19	Contratar solução de armazenamento de imagens diagnósticas	A23	2º semestre 2020	R\$ 200
I20	Contratação de solução de <i>disaster recovery</i>	A7, A11, A12, A19, A21, A23, A25, A28, A30, A34	1º semestre 2020	R\$ 1.200
I21	Projeto de cabeamento estruturado	A7, A11, A16	2º semestre 2020	R\$ 150
<b>SUBTOTAL 2020</b>				<b>R\$ 52.450</b>
<b>ANO 2021</b>				
I21	Aquisição e/ou locação de computadores para modernização do parque à disposição dos usuários - Fase 3	A3, A4, A5, A7, A11, A13, A14	2º semestre 2021	R\$ 15.000
I22	Implantação de Sistema Informatizado capaz de disponibilizar prontuário eletrônico único, bem como módulos de teleagendamento, central de relacionamento, cartão único de saúde, definição de escalas, controle de frequência e integração ao complexo regulador - Fase 3	A2, A3, A5, A8, A24, A25, A37	2º semestre 2021	15.000
I23	Aquisição de novas soluções, e expansão das existentes, para apoio administrativo da SES-DF	A1, A33, A34, A35, A36,	1º semestre 2021	R\$ 5.000
<b>SUBTOTAL 2021</b>				<b>R\$ 35.000</b>
<b>ANO 2022</b>				
I24	Aquisição e/ou locação de computadores para modernização do parque à disposição dos usuários - Fase 4	A3, A4, A5, A7, A11, A13, A14	2º semestre 2022	R\$ 7.000
I25	Aquisição de novas soluções, e expansão das existentes, para as atividades meio, finalistas e de apoio administrativo da SES-DF	A21, A22, A24, A25	1º semestre 2022	R\$ 28.000
<b>SUBTOTAL 2022</b>				<b>R\$ 35.000</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 173.360</b>

### 11.3. Despesas com terceiros

As despesas com serviços de terceiros e prestação de serviços continuados são mostradas na tabela abaixo.

Id	Descrição	Ações Estratégicas	Data prevista	Valor Estimado (R\$ * 1.000)
<b>ANO 2019</b>				
T1	Contratação de suporte N1, N2 e N3	A2, A12, A18	2º semestre 2019	R\$ 8.000
T2	Contratação de Serviços de Apoio à Gestão	A2, A12, A18, A28	2º semestre 2019	R\$ 8.000
T3	Desenvolvimento do Portal de Gestão de Demandas	A8, A12, A15, A18, A20, A22, A23	2º semestre 2019	R\$ 3.000
T4	Contratação de Solução para Certificação Digital	A4, A19, A20, A21, A23, A28, A30, A33, A34	2º semestre 2019	R\$ 10.000
T5	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção, integração e implantação de softwares, na modalidade Fábrica de Software, especializados na Gestão da Saúde com utilização de ponto de função e catálogo de serviços.	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A29, A23, A26, A27, A33, A35, A39	2º semestre 2019	R\$ 7.000
T6	Desenvolvimento de uma Política de Segurança de Informação para a SES-DF	A4, A5, A8, A12, A14, A18	1º semestre 2019	R\$ 100
T7	Capacitação dos Servidores	A17 e A27	2º semestre 2019	R\$ 7.500
<b>SUBTOTAL 2019</b>				<b>R\$ 43.600</b>
<b>ANO 2020</b>				
T8	Contratação de suporte N1, N2 e N3	A2, A12, A18	2º semestre 2020	R\$ 8.000
T9	Contratação de Serviços de Apoio à Gestão	A2, A12, A18, A28	2º semestre 2020	R\$ 8.000
T10	Desenvolvimento das interfaces dos sistemas legados com o Barramento corporativo	A1, A2, A3, A5, A8, A13, A14, A22, A23, A26, A27	1º semestre 2020	R\$ 5.000
T11	Desenvolvimento de interface de dados padronizados para os equipamentos médicos	A2, A3, A8, A15, A26	2º semestre 2020	R\$ 500
T12	Contratação de Datacenter alternativo para garantia da continuidade dos serviços ( <i>disaster recovery</i> )	A2, A11, A12, A26	2º semestre 2020	R\$ 500
T13	Contratação de serviços técnicos de mensuração e validação de pontos de função na modalidade Fábrica de Métricas	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A23	1º semestre 2020	R\$ 450
T14	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção, integração e implantação de softwares, na modalidade Fábrica de Software, especializados na Gestão da Saúde com utilização de	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A29, A23, A26, A27, A33, A35, A39	2º semestre 2020	R\$ 7.000

	ponto de função e catálogo de serviços.			
T15	Inventariar os ativos de hardware e software da SES-DF	A26	1º semestre 2020	R\$ 500
T16	Capacitação dos Servidores	A17 e A27	1/2º semestre 2020	R\$ 7.500
<b>SUBTOTAL 2020</b>				<b>R\$ 29.950</b>
<b>ANO 2021</b>				
T17	Contratação de suporte N1, N2 e N3	A2, A12, A18	2º semestre 2021	R\$ 8.000
T18	Contratação de Serviços de Apoio à Gestão	A2, A12, A18, A28	2º semestre 2021	R\$ 8.000
T19	Desenvolvimento do Portal de Gestão de Demandas	A8, A12, A15, A18, A20, A22, A23	2º semestre 2021	R\$ 3.000
T20	Contratação de Solução para Certificação Digital	A4, A19, A20, A21, A23, A28, A30, A33, A34	2º semestre 2021	R\$ 10.000
T21	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção, integração e implantação de softwares, na modalidade Fábrica de Software, especializados na Gestão da Saúde com utilização de ponto de função e catálogo de serviços.	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A29, A23, A26, A27, A33, A35, A39	2º semestre 2021	R\$ 7.000
T22	Desenvolvimento de uma Política de Segurança de Informação para a SES-DF	A4, A5, A8 A9, A12, A14, A15, A18, A19	1º semestre 2021	R\$ 100
T21	Contratação de Datacenter alternativo para garantia da continuidade dos serviços ( <i>disaster recovery</i> )	A2, A11, A12, A26	2º semestre 2021	R\$ 500
T23	Contratação de serviços técnicos de mensuração e validação de pontos de função na modalidade Fábrica de Métricas	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A23	1º semestre 2021	R\$ 450
T24	Capacitação dos Servidores	A17 e A27	1/2º semestre 2021	R\$ 7.500
<b>SUBTOTAL 2021</b>				<b>R\$ 44.550</b>
<b>ANO 2022</b>				
T25	Contratação de suporte N1, N2 e N3	A2, A12, A18	2º semestre 2022	R\$ 8.000
T26	Contratação de Serviços de Apoio à Gestão	A2, A12, A18, A28	2º semestre 2022	R\$ 8.000
T27	Desenvolvimento do Portal de Gestão de Demandas	A8, A12, A15, A18, A20, A22, A23	2º semestre 2022	R\$ 3.000
T28	Contratação de Solução para Certificação Digital	A4, A19, A20, A21, A23, A28, A30, A33, A34	2º semestre 2022	R\$ 10.000

T29	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção, integração e implantação de softwares, na modalidade Fábrica de Software, especializados na Gestão da Saúde com utilização de ponto de função e catálogo de serviços.	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A29, A23, A26, A27, A33, A35, A39	2º semestre 2022	R\$ 7.000
T30	Contratação de Datacenter alternativo para garantia da continuidade dos serviços ( <i>disaster recovery</i> )	A2, A11, A12, A26	2º semestre 2022	R\$ 500
T31	Contratação de serviços técnicos de mensuração e validação de pontos de função na modalidade Fábrica de Métricas	A1, A2, A3, A4, A5, A8, A13, A14, A15, A19, A22, A23	1º semestre 2022	R\$ 450
T32	Desenvolvimento de uma Política de Segurança de Informação para a SES-DF	A4, A5, A8, A12, A14, A18	1º semestre 2022	R\$ 100
T33	Capacitação dos Servidores	A17 e A27	1/2º semestre 2022	R\$ 7.500
<b>SUBTOTAL 2022</b>				<b>R\$ 44.550</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>R\$ 170.150</b>

#### 11.4. Despesas correntes

As despesas correntes são aquelas que ocorrem em função de compromissos já assumidos e contratados ou para a manutenção do ambiente computacional minimamente operacional. As despesas correntes da CTINF são mostradas na tabela a seguir:

Id	Descrição	Valores Anuais (R\$ * 1.000)			
		2019	2020	2021	2022
C1	Manutenção e atualização dos sistemas de ponto eletrônico	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500
C2	Contratar solução de armazenamento de imagens diagnósticas	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000
C3	Suporte à operação dos sistemas da SES-DF	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000
C4	Manutenção da Solução Tecnológica do SAMU	R\$ 550	R\$ 550	R\$ 550	R\$ 550
C5	Suporte ao Datacenter da SES-DF	R\$ 4.500	R\$ 4.500	R\$ 4.500	R\$ 4.500
C6	Regularização das licenças Microsoft dos usuários SES-DF	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500
C7	Manutenção do contrato de serviço de impressão	R\$ 3.300	R\$ 3.300	R\$ 3.300	R\$ 3.300
C8	Manutenção do sistema de prontuário eletrônico	R\$ 6.000	R\$ 6.000	R\$ 6.000	R\$ 6.000
C9	Solução de <i>disaster recovery</i>	R\$ 1.200	R\$ 1.200	R\$ 1.200	R\$ 1.200
C10	Serviços de telecomunicações	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ 2.000
C11	Taxas públicas	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500	R\$ 500

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 23.050</b>	<b>R\$ 23.050</b>	<b>R\$ 23.050</b>	<b>R\$ 23.050</b>
--------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

### 11.5. Orçamentos anuais

Os orçamentos anuais para o período de 2019 a 2022 são mostrados, de forma sumarizada, na tabela abaixo:

Classe de Item Orçamentário	Valores Anuais (R\$ * 1.000)			
	2019	2020	2021	2022
Investimentos	R\$ 51.060	R\$ 52.450	R\$ 35.000	R\$ 35.000
Despesas Terceiros	R\$ 43.600	R\$ 37.450	R\$ 44.550	R\$ 44.550
Despesas correntes	R\$ 23.050	R\$ 23.050	R\$ 23.050	R\$ 23.050
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 117.710</b>	<b>R\$ 112.950</b>	<b>R\$ 102.600</b>	<b>R\$ 102.600</b>

#### 11.5.1. Orçamento 2019 Detalhado

Orçamento 2019 - detalhado		
Id	Descrição	Valor (R\$ 1.000)
<b>Investimentos</b>		
I1	Aquisição de um ambiente de homologação de mudanças	R\$ 260
I2	Aquisição e/ou locação de computadores para modernização do parque à disposição dos usuários - Fase 1	R\$ 30.000
I3	Integrar a entrada de dados dos sistemas da SES-DF	R\$ 3.000
I4	Implantação de Licença de software utilizados para a SES	R\$ 2.000
I6	Implantação de Sistema Informatizado capaz de disponibilizar prontuário eletrônico único, bem como módulos de teleagendamento, central de relacionamento, cartão único de saúde, definição de escalas, controle de frequência e integração ao complexo regulador - Fase 1	15.000
I7	Implantação de Licença de software utilizados pela SINFRA	R\$ 800
<b>Subtotal</b>		<b>R\$ 51.060</b>
<b>Despesas com terceiros</b>		
T1	Contratação de suporte N1, N2 e N3	R\$ 8.000
T2	Contratação de Serviços de Apoio à Gestão	R\$ 8.000
T3	Desenvolvimento do Portal de Gestão de Demandas	R\$ 3.000
T4	Contratação de Solução para Certificação Digital	R\$ 10.000
T5	Contratação de serviços de desenvolvimento, manutenção, integração e implantação de softwares, na modalidade Fábrica de Software, especializados na Gestão da Saúde com utilização de ponto de função e catálogo de serviços.	R\$ 7.000
T6	Desenvolvimento de uma Política de Segurança de Informação para a SES-DF	R\$ 100
T7	Capacitação dos Servidores	R\$ 7.500
<b>Subtotal</b>		<b>R\$ 43.600</b>
<b>Despesas correntes</b>		

C1	Manutenção e atualização dos sistemas de ponto eletrônico	R\$ 500
C2	Contratar solução de armazenamento de imagens diagnósticas	R\$ 2.000
C3	Suporte à operação dos sistemas da SES-DF	R\$ 2.000
C4	Manutenção da Solução Tecnológica do SAMU	R\$ 550
C5	Suporte ao Datacenter da SES-DF	R\$ 4.500
C6	Regularização das licenças Microsoft dos usuários SES-DF	R\$ 500
C7	Manutenção do contrato de serviço de impressão	R\$ 3.300
C8	Manutenção do sistema de prontuário eletrônico	R\$ 6.000
C9	Solução de <i>disaster recovery</i>	R\$ 1.200
C10	Serviços de telecomunicações	R\$ 2.000
C11	Taxas públicas	R\$ 500
<b>Subtotal</b>		<b>R\$ 23.050</b>
<b>TOTAL GERAL 2019</b>		<b>R\$ 117.710</b>

### 11.6. Metas X Ações Estratégicas

Os itens de gastos (investimentos e despesas) foram definidos a partir das ações estratégicas de TIC, que por sua vez nasceram das ações estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento da Saúde do DF (PDS-SES-DF). A correlação entre as ações estratégicas e os gastos previstos podem ser confirmadas na Matriz de Rastreabilidade anexa a esse documento (Anexo 2). Nessa planilha rastreamos as Metas, as Ações e os Orçamentos a partir das Ações estratégicas de TIC.

